Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 18 de Março de 1917 — N. 1.88[illegible]

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 20,8

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno... 26$000
Por semestre... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CASO DA RUA DAS MARRECAS

"O desconhecido degollou a victima, roubou as joias e retirou-se".
— Foi precipitado! Esqueceu-se de incendiar a casa! Não merece a cruz de ferro!

O ASSASSINO E' CALVO E TEM UMA CICATRIZ NO ROSTO

— Que imprudencia! Papae vae hoje ao escriptorio ?! Com esse golpe que trouxe hontem do barbeiro ?!...

A PELLE NOVA DO AMIGO URSO

Agora, alliviado do peso da corôa, é de suppor que ande mais depressa !

PANICO

— Que quer você ? Minha mulher tem andado tão nervosa com as noticias da "Mão Negra", que impoz á criada o uso de luvas brancas !

A CARESTIA NOS RESTAURANTS

— Garçon, isto é porção que se traga a um homem livre, num paiz livre ? Estamos em Berlim ?...

O DESABAMENTO DA AUTOCRACIA RUSSA

A proclamação da Republica dos E. U. da Russia

A ABDICAÇÃO

COMO O CZAR ABDICOU

LONDRES, 18 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Petrogrado conta, num despacho aqui recebido de madrugada:

"O czar Nicoláo assignou a sua abdicação em Pskoff, onde se deteve, quando, de trem se dirigia das linhas de frente para Petrogrado ao ter conhecimento da revolução. O trem já havia mesmo saido de Pskoff caminho de Petrogrado, quando houve noticia da revolução estar triumphante. Então, o trem imperial voltou a Pskoff, e ali esperou pela commissão da Duma que ia entender-se com o soberano.

Na entrevista tomaram parte o czar, os membros da Duma e o general Russky, o barão Frederiks e o conde de Narishkin. O czar, depois de se inteirar da situação, manifestou o desejo de enviar fortes contingentes de tropas para Petrogrado com o fim de dominarem o movimento. Mas todos os presentes aconselharam-no a que desistisse de tal intento, porque isso iria aggravar a situação.

—Então, que quereis que eu faça? — perguntou o imperador.

—Que abdiqueis, majestade — responderam os presentes.

O soberano ficou por alguns instantes silencioso. Depois disse:

—Pois, então, abdicarei. Mas, como me custa separar-me de meu filho, elle tambem abdicará.

Em seguida o imperador assignou o documento já preparado."

PETROGRADO, 18 (Havas) — O czar assignou a abdicação em Pskoff perante um dos membros do "comité" executivo da Duma, com os novos ministros, o general Russky, o barão Frederiks, o conde Narishkin e algumas outras pessoas.

Ao receber essa delegação, o czar perguntou:

—Que desejaes que faça?

—Que abdiqueis — foi a resposta.

Depois de alguns momentos de reflexão, o czar disse:

—Sim, abdicarei; mas como seria muito triste separar-me de meu filho, faço-o em meu nome e no do principe Alexis e em favor de meu irmão Miguel.

Em seguida assignou o documento, de antemão preparado.

ONDE ESTÃO OS MEMBROS DA FAMILIA IMPERIAL

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado, dignos de fé, asseguram que a czarina e o czarewitz se encontram na Finlandia, a salvo de qualquer ataque e que o czar

O general Russky e o principe Gallitzine

está recolhido ha tres dias ao convento de Snegorsky, em Pskoff.

Um jornal de Stokholmo de hoje informa, entretanto, que o czar está preso no palacio de Tauride e que a czarina foi enviada para Kiew.

Os jornaes da Dinamarca, por seu lado, dizem que o czar, a czarina, o czarewitz, as grã-duquezas e muitos outros membros da familia imperial, escoltados por contingentes da Guarda Imperial que se convervaram fieis, partiram, com conhecimento do governo provisorio, para a Criméa, onde fixarão residencia.

A CREAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA RUSSIA

NOVA YORK, 18 (Havas) — A Russian American Asiatic Corporation recebeu telegramma do Petrogrado dizendo que a Duma proclamou uma nova fórma de governo em virtude da qual passará o velho imperio a chamar-se Estados Unidos da Russia.

O referido telegramma accrescenta que o principe Lvoff é o chefe do novo governo.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Um telegramma de Amsterdam annuncia que a Duma resolveu adoptar o regimen republicano sob a fórma federativa, constituindo os Estados Unidos da Russia, sob a presidencia do principe Lvoff.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — As noticias aqui recebidas de varias procedencias sobre a marcha dos acontecimentos na Russia, são contradictorias, nada se sabendo ao certo sobre as resoluções do novo governo, quanto á fórma definitiva de governo que será adoptada, parecendo, porém, que está será a republicana.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Noticias procedentes de Petrogrado dizem que a população daquella capital se mantem calma, reinando completa ordem.

Grupos de populares, com o auxilio de escadas, fizeram que se retirassem as armas imperiaes, de todos os edificios publicos, queimando-os nas praças e ruas da cidade ou atirando-os aos canaes.

AS CONSEQUENCIAS DA INFLUENCIA ALLEMÃ NA RUSSIA

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Fazendo-se um balanço da opinião dos jornaes de todo o mundo, para aqui transmittida, sobre a revolução da Russia, com excepção, é claro, dos jornaes austro-allemães e germanophilos, conclue-se facilmente que a opinião geral é que todos os esforços do kaiser, de von Bethmann Hollweg e de von Hindenburg para separarem a Russia dos alliados, por intermedio dos magnatas da côrte russa, fracassaram completamente, estando agora a Russia liberta da influencia allemã e disposta a proseguir na guerra com toda a energia.

A revolução russa veiu, portanto, na opinião de alguns criticos, apressar o fim da guerra, porque os esforços dos russos, conjugados com os do franco-inglezes e italianos na frente occidental, acabarão por dominar em breve as hostes teutonicas, obrigando-as a capitular.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Annunciam de Petrogrado para o "Daily Telegraph" que o novo governo russo descobriu que o ministro do Interior, Sr. Protopopoff, já havia iniciado negociações com os imperios centraes para que a Russia fizesse a paz separadamente dos alliados.

Esta descoberta causou grande indignação na Russia. Protopopoff está detido incommunicavel e vigiado, devendo ser submettido a um conselho de guerra como traidor.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que o principe de Galitzine, ex-presidente do conselho e que se encontrava preso, por suspeito, suicidou-se na prisão.

Esta noticia não está, por emquanto, confirmada.

O palacio da Duma e a praça da Deliberação, vendo-se ao fundo o palacio do Conselho do Imperio

A OPINIÃO DOS JORNAES DE LONDRES

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes consideram a revolução russa um facto auspicioso para a Russia e, conjunctamente, para os alliados, porque della resultará o proseguimento mais energico da guerra.

Diversos jornaes dizem que a revolução é uma grande victoria dos elementos liberaes, que, unidos, lutaram contra os reaccionarios.

A revolução triumphante é um grande beneficio para a Russia e os seus alliados, purificando-se o governo. Agora, que a burocracia foi vencida, a guerra poderá continuar com todo o vigor, ficando definitivamente de um lado todas as nações livres, lutando contra as nações governadas pelo despotismo. Fica, nas nações civilisadas, apenas um autocrata, disfarçado em soberano constitucional e que se diz ungido pelo espirito divino: é o kaiser. Mas esse, em breve, terá tambem o seu dia, visto que o mundo já sabe onde estão agora os povos e os governos verdadeiramente civilisados.

UMA IDÉA HUMANITARIA

A Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra

Na ultima reunião da Grande Commissão Pró-Patria, por proposta do Sr. Carlos Malheiro Dias, ficou resolvido que a colonia portugueza no Brasil creasse e sustentasse Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra.

A idéa foi calorosamente applaudida e a Grande Commissão resolveu fazer um appello a todos os portuguezes residentes no nosso paiz para que concorram com a sua quota para que os filhos dos bravos soldados que perecerem nas linhas de batalha em defesa da honra e dos interesses de Portugal e da civilisação, tenham o seu futuro assegurado. A colonia portugueza no Brasil assume, assim, uma honrosa missão, qual a de zelar pelos orphãos da guerra.

Para angariar os donativos necessarios a essa obra, a Commissão Pró-Patria resolveu fazer uma subscripção popular, por quotas mensaes, cuja importancia é facultativa entre o minimo de 1$ e o maximo de 5$000.

A NOITE, honrando-se em associar-se a obra tão generosa, toma a si quatro quotas mensaes de 5$, incumbindo-se, outrosim, de pôr em sua redacção uma lista á disposição de subscriptores.

Um instructor militar que se recommenda pela sua "disciplina"

Com vistas ao Sr. ministro da Guerra

MAR DE HESPANHA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O 2º tenente do Exercito Luiz Lindemburg Amora, instructor do Instituto Bueno Brandão e da linha de tiro n. 283, desta cidade, arrombou hoje, violentamente, com um soco, a caixa postal numero 7, da qual é assignante, retirando della sua correspondencia. O tenente Lindemburg praticou tal violencia pelo facto de haver perdido a chave da referida caixa e não querer nova. Para isso era necessario que requeresse e pagasse a chava sobresalente, ao que talvez não se quizesse submetter o tenente Amora. Este official, além de praticar semelhante acto, injuriou o agente do Correio, cuja prudencia foi a maior possivel, limitando-se a mandar chamar a autoridade policial, communicando-lhe o occorrido e pedindo providencias. Esse facto foi tambem levado ao conhecimento do Sr. director geral dos Correios.

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Segundo o Sr. Ephigenio Salles ao Amazonas agradará a confirmação da chapa Rodrigues Alves-Delfim

Tivemos opportunidade de palestrar na Avenida com o deputado amazonense Ephigenio Salles, sobre a successão presidencial.

Ao nos referirmos ao telegramma com que o distinguiu a maioria do Congresso do Amazonas, disse-nos o Sr. Ephigenio:

— Nimia generosidade de amigos carinhosos. Si é verdade que envidei todos os esforços para acalmar ali os espiritos, agitados que se achavam pelos successos anteriores e contemporaneos á posse do actual governador do Amazonas, não fiz mais do que o meu dever de patriota e, principalmente, de representante do Estado no Congresso Nacional, parecendo-me que era essa uma obrigação a que se não furtaria quem quer que se achasse em condições identicas ás minhas.

O Sr. Ephigenio Salles

— Qual é a orientação do Amazonas, em face do problema da successão presidencial ?

— Não teria nenhuma duvida em lhe fornecer informações nesse sentido si... as conhecesse. A este respeito posso dizer que o actual governo do Amazonas está pouco preoccupado actualmente com as questões meramente politicas, atarefados com o apaziguamento das paixões que as lutas partidarias provocaram no Estado e, tambem, com as suas necessidades economicas e financeiras. O problema da exportação interessa-o, sobretudo, vivamente. O resurgimento economico do Amazonas, que se vae verificando, soffreria um eclipse formidavel si acaso a crise de transportes se viesse a aggravar com a annunciada possivel suspensão do trafego da Booth-Line. Nós vivemos da exportação da borracha e o dia que a não pudermos fazer estaremos liquidados...

Quanto ao problema da successão presidencial, elle ainda não havia ecoado em Manáos, quando dali parti, em regresso para esta capital, sinão muito vagamente, através um ou outro laconico despacho da imprensa, as mais das vezes registando boatos sem pés nem cabeça.

— Desejariamos que nos desse ao menos a sua impressão pessoal sobre a noticiada chapa Rodrigues Alves-Delfim...

— Não me recusarei a attendel-o. Acho que os dous nomes que constituem essa chapa impoem-se ao respeito e ao apoio de todos os bons brasileiros. Não sei si ella está definitivamente assentada, como se propala. Apezar de existirem outros nomes que podem arcar com as responsabilidades da successão do presidente e do vice-presidente da Republica, oxalá se confirme a noticia de que as forças politicas do paiz concordaram em suffragar aquelles para essa successão.

Não ouvi o Dr. Bacellar a respeito da chapa alludida, mas posso asseverar que o governador do Amazonas tributa o maior apreço e a melhor estima aos nomes que a compoem.

O QUE DIZ O SR. SEBASTIÃO MASCARENHAS: "SERIA UMA ESPLENDIDA CHAPA"

O Sr. Sebastião Mascarenhas, deputado por Minas, acha-se em preparativos para regressar ao seu Estado. Parece que apenas elle e o Sr. Gomes de Lima, da deputação mineira, não se retiraram até agora do Rio. Encontramol-o á rua Gonçalves Dias.

— Que poderá V. Ex. nos informar sobre o que ha de novo ?

— Que estou de viagem para Minas.

— Boa viagem e feliz regresso.

— Muito obrigado.

— E quanto á successão presidencial, que nos diz V. Ex. ?

— Que o Delfim saia engrandecido da campanha de descredito que lhe moveram, para afastal-o das cogitações sobre a successão. O effeito obtido foi contraproducente. Elle impoz-se mais á consideração dos que o conhecem. A lanterna que procurava illuminar o escandalo apagou-se e o Delfim continua a ser o homem de bem que sempre foi.

— Acha então que a combinação do seu nome com o do Dr. Rodrigues Alves está definitivamente assentada para a successão ?

— Acho que não, que não ha nada de "definitivo" a respeito. Ha entendimentos. Oxalá, porém, que houvesse. Seria uma magnifica combinação, uma esplendida chapa.

Uma velha e rica arvore que cae em Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 17 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Desabou hontem a rica e velha arvore da praça Ponce de Leon, em frente á casa de residencia do Dr. Luiz Ponce, deputado federal. Felizmente com o desabamento della não houve nenhum damno.

A QUEDA DE BAPAUME

e as suas consequencias estrategicas

Em sua investida irresistivel, o brilhante exercito britannico que opera na região do Ancre vae levando de vencida os famosos soldados tedescos. Umas após outras, as formidaveis posições tedescas vão ruindo por terra debaixo do terrificante fogo da artilharia ingleza. Hontem, a quéda de Combles em mãos das heroicas tropas republicanas; hoje, a tomada de Bapaume pelos inglezes, forçarão em breve notavel modificação na immensa linha que se estende de Peronne, ao norte, até Soissons, ao sul.

Peronne, o "pivot" da linha estrategica tedesca, comprehendida entre o Somme e o Oise, cujas cercanias já são ameaçadas pelas tropas francezas, com a queda de Bapaume estará em situação tanto mais critica quanto mais rapido for o avanço dos inglezes; será atacada simultaneamente pelos francezes e pelos inglezes que operam na região da Picardia.

Si a queda de Bapaume não tem grande influencia estrategica sobre as operações futuras, indirectamente terá immensa influencia, por isso que, arrastando a quéda de Peronne, collocará a linha tedesca em difficil situação, ameaçada dos ataques de retaguarda a que estará exposta desde essa cidade do norte da França, até Soissons, cuja linha apresenta enorme curvatura com a concavidade voltada para a frente tedesca.

No momento que as tropas franco-inglezas attingirem Peronne, fatalmente será iniciada a offensiva do general Petain, partida de Soissons, e si os tedescos desejarem evitar o envolvimento de seu flanco direito pela offensiva partida de Perrone terão que effectuar um recuo geral, com a evacuação de toda a vasta região comprehendida entre os rios Somme e Oise, para rectificação de sua nova linha de defesa, que provavelmente irá apoiar o seu flanco esquerdo em Laon. Os symptomas desse immenso recuo já se manifestam claramente, com o abandono e o incendio systematico das posições que os tedescos occupam entre Bapaume e Perone.

Será o inicio da formidavel offensiva da primavera e mais uma vez a estrategia tedesca ruirá por terra, em face da sabedoria e da calma dos generaes que dirigem os combatentes da Liberdade.

Tenente Nogi

Peronne

foi occupada pelos inglezes

Estavamos já a encerrar esta pagina quando recebemos da A. A., ainda a tempo de aqui o encaixarmos, o seguinte despacho :

LONDRES, 18 (A. A.) (Urgente) — As forças britannicas, após encarniçada luta, occuparam Peronne.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

A luz e a carne

Lisboa, fevereiro — Entrou em execução o decreto que restringe o consumo da luz de gaz e da energia electrica, afim de economisar o carvão. A cidade, visto que um grande numero de combustores da illuminação publica se não accende, tomou um aspecto lugubre; como, porém, para tudo o habito é um poderoso remedio, a população habituou-se ao novo estado de cousas, sem grandes relutancias, — á parte, é claro, as reclamações dos interessados que soffrem prejuizos. Entre todos, os theatros são os mais damnificados: o theatro Avenida, por exemplo, teve ha dias de interromper o espectaculo da "Eva", onde reapparecia a actriz Palmyra Bastos, já restabelecida, felizmente, da doença que nos ultimos tempos tão cruelmente a affligia. Como o espectaculo tinha de acabar ás 23 horas, o ultimo acto não póde representar-se, o que provocou alguns protestos, sem consequencias de maior, do publico.

Agora vae entrar em execução o decreto que prohibe o consumo da carne ás quintas-feiras.

Tudo isto vae aggravar, com certeza, o custo da vida. O decreto da illuminação trará um augmento do custo do petroleo e outros combustiveis; a prohibição de comer carne ás quintas-feiras — por que não ás sextas ou sabbados, conforme a tradição ? — vae augmentar o consumo do peixe e dos legumes. Mas é a guerra, com todas as suas consequencias desastrosas. E já muito felizes somos nós, que só agora lhes começamos a soffrer as consequencias e que ainda temos para comer... pão alvo ! — A. V.

UM ATTENTADO NÃO CONSUMMADO

As classes maritimas voltam á calma

Mais um desmentido da C. C. e Navegação

O movimento do nosso porto, hoje, nada soffreu com o protesto hontem levado a effeito pelas classes maritimas, abandonando o trabalho de bordo, tanto que os vapores nacionaes e estrangeiros fizeram com regularidade os serviços de carga e descarga. Tudo está normalisado e até amanhã, segundo resolução dessas mesmas classes, os serviços ficarão completamente promptos.

Até á tarde a unica cousa no mar que ainda demonstrava ter havido esse protesto era a permanencia de forças de policia a bordo dos navios da Commercio e Navegação, que continua a temer qualquer desforço do operariado maritimo.

A Companhia Commercio e Navegação faz hoje uma publicação em outro local desta folha, negando mais uma vez que tenha effectuado a venda de seus navios.

Os serviços a bordo

Depois de todas as classes maritimas, que fizeram o vehemente protesto contra o arrendamento dos navios da Companhia Commercio e Navegação terem saido do Ministerio da Marinha, conforme noticiámos, voltaram ao trabalho, que proseguiu normalmente, como si nada houvesse occorrido.

Apezar disso, porém, a Companhia Commercio e Navegação temeu qualquer má vontade dos empregados e pediu garantias á policia. As autoridades da policia maritima mandaram garantir os tres navios daquella companhia, que se cham no porto por praças de infantaria. Nada de anormal, porém, occorreu até hoje.

Noticias de Portugal

O Codigo Civil Brasileiro commentado—Falleceu o Sr. Silva Doria

LISBOA, 18 (A. A.) — Appareceu o Codigo Civil Brasileiro commentado pelo professor Moreira, da Universidade de Coimbra.

LISBOA, 18 (A. A.) — Falleceu no Porto o velho republicano Sr. Silva Doria.

Uma preguiça apanhada nas mattas da Tijuca

E offerecida ao Jardim Zoologico

Deu-nos hoje o prazer de uma visita, em nossa redacção, um belissimo e sympathico animal, "dengoso" e somnolento, vulgarmente chamado "preguiça". O animalzinho veiu escanchado em um páo reclinando-se para

A preguiça que o tenente Chalréo Corrêa offereceu ao Jardim Zoologico, por intermedio da A NOITE

traz, a olhar a nossa redacção e os que a recebiam, com os olhinhos cerrados, movendo lerdamente os braços, dando-se ares de um senador esparramado na commoda poltrona do Senado... Parecia sorrir...

Esta "preguiça" é genuinamente brasileira, é até carioca, o que, aliás, póde parecer um paradoxo de máo gosto... Mas, é carioca. Estava o bichinho posto em socego nas mattas da Tijuca. O Sr. Nereu Chalréo Corrêa, 2º tenente da Armada, caçou-o, e nol-o enviou, juntamente com um amavel cartão, em que dizia que se utilisava do nosso intermedio para offerecel-o ao Jardim Zoologico.

A "preguiça", porém, tem o seu nome latino — "Bradipodo" — e, diz o tenente Nereu Corrêa, o exemplar que nos foi enviado, chama-se vulgarmente, "preguiçoso tridactylo" ou ainda, Bradipodo tridactylus". Está, pois, o "Bradipodo" á disposição do nosso Jardim Zoologico, conforme o desejo do Sr. tenente Nereu Corrêa.

Ecos e novidades

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti tem duvidas sobre a sinceridade da amisade que nos une a S. Ex.? Si tem, vamos desfazer essa duvida dando-lhe uma demonstração de affecto, revelando aqui os planos de uma tenebrosa conspiração tramada contra S. Ex. por um perigoso grupo. O Sr. Dr. Amaro não deve dar de hombros; o caso é sério! Um dia destes reuniu-se em um suburbio um grupo de politicos disposto a dar cabo do prefeito. Mas elles queriam encontrar um meio de se verem livres do Dr. Amaro sem ser por um crime ou por um movimento subversivo... E, após prolongada discussão, ficou decidido que se convidaria o governador da cidade para fazer uma visita á Estrada Real de Santa Cruz, principalmente na parte que acompanha a linha da Leopoldina, desde a parada do Amorim... "Para que levam o Sr. Amaro para esse logar ermo?" — indagará o leitor, estremecendo de medo... Mas não ha perigo de assassinato; não é este o intuito dos conspiradores, elles não querem manchar as suas mãos em sangue. O seu plano é apenas fazer com que o Sr. prefeito percorra esse trecho da estrada no seu automovel... Apenas isso. E com isso elles julgam o Sr. Amaro definitivamente liquidado... O plano é tudo quanto ha de mais diabolico; é realmente impossivel a uma creatura humana supportar uma viagem de automovel naquelle trecho da estrada sem que não soffra pelo menos um choque traumatico... E assim, mesmo dada a hypothese de que por um milagre o Sr. Dr. Amaro não se enterre com o seu automovel na lama, ou que não se asphyxie com a poeira — conforme o passeio se effectuar em dia de chuva ou dia de sol — o choque traumatico é infallivel. O Sr. Dr. Amaro no meio do caminho é um homem liquidado... E quem poderia accusar os conspiradores de terem dado cabo do prefeito, quando, ao contrario, elles queriam obsequiar S. Ex. com uma pittoresca excursão?

Quem avisa amigo é. O Sr. prefeito não acceite nenhum convite para visitar a Estrada Real de Santa Cruz, nas proximidades de Bemfica.

* *

Mais um poeta... Não ha quasi um dia em que os jornaes não brindem os seus leitores e leitoras com a noticia de um novo livro de versos. Parece que nunca tivemos, nem nenhum outro paiz jámais teve, safra tão abundante. Abundante e variada. Poetas para todos os gostos, paladares e temperamentos. Poetas mysticos e poetas lubricos; de cabelleira e sem cabelleira; elegantes ou despreoccupados; classicos ou modernos, lyricos, epicos, gongoricos, satyricos, romanticos, hugoanos ou condoreiros, néo-romanticos, néo-classicos, symbolistas em suas diversas subdivisões: verlainianos, satanicos, baudelaireanos, decadentes, nephelibatas, instrumentistas, intimistas, pantheistas, futuristas, néo-classicos, néo-lyricos, etc., etc., etc...

E' um nunca acabar... A maior difficuldade para que elles vençam a feroz concorrencia e agarrem a popularidade, está principalmente no formato do livro ou da "plaquette". O valor de um poeta moderno reside mais na excentricidade ou na originalidade da brochura que na propria inspiração. E por isso as redacções estão inundadas de "plaquettes" quasi redondas ou quadradas, compridas ou estreitas, brochadas por cima ou por baixo, em todos os formatos possiveis e imaginaveis. E os "couvertures"? Algumas são sorumbaticas, outras vermelhas e berrantes, para dar na vista. Os pintores e caricaturistas já tem quasi esgotada a fantasia...

Esse cardume de poetas é um bem ou um mal? Deve ser um bem. Um paiz que canta deve ser um paiz feliz. E com essa incuravel, lamentavel e alarmante carestia de estatisticas que nos soffremos, não faz mal que os moços de hoje se dediquem ao verso... Quem sabe si o futuro do Brasil não está na poesia? Quando tivermos fome, contaremos; quando o paiz não puder mais pagar a sua divida, os poetas farão uma polyanthéa aos nossos credores... E, quer queiram quer não queiram, elles hão de se contentar com isso, que é a unica cousa que temos de sobra no Brasil... Temos poetas "pr'a burro"...

Hontem, ao meio dia, na rua Uruguayana, uma senhora de meia edade, de oculos, typo de professora ou dama de companhia, por um milagre não ficou debaixo de um automovel, que por pouco vinha em meia marcha, a apanhou... A senhora atravessava a rua procurando descuidadamente uma amostra de fita, uma flor secca ou qualquer outra futilidade guardada na sua volumosa e confusa bolsa... Por que, para acabar com essas distracções a policia carioca não imita a policia de Nova York, que está fazendo a mais larga distribuição de avisos e conselhos á população? Ainda ha dias, nos mandaram um exemplar dum desses avisos, impresso em um prospecto de theatro, e assim concebido:

"O senhor sabe que pelos accidentes nas ruas de Nova York, uma pessoa é morta em cada 14 horas? E que, em cada 23 minutos, uma é ferida ou machucada?

O senhor póde concorrer para diminuir esta terrivel perda de vidas, do seguinte modo:

1.º Sendo cuidadoso. 2.º Ensinando aos outros serem tambem cuidadosos.

As estatisticas mostram que a maioria dos accidentes é devida á falta de cuidado. Nós apertamos as regras para os "chauffeurs", porém, a sorte deve restar para os pedestres.

"Chauffeurs" negligentes são multados ou presos. — Transeuntes descuidados são machucados e mortos.

Nunca atravesse ruas de movimento a não ser nos cruzamentos. Nunca leia jornal quando atravessar a rua. Nunca tape a sua vista com o guarda-chuva, ao atravessar a rua. Olhe sempre para ambos os lados da rua que atravessa.

No ultimo mez, 2.344 pessoas foram machucadas por accidentes nas ruas de Nova York.

Peça ao seu policia o "Livro de Segurança". — Arthur Wood, chefe de policia."

Ora, ninguem póde negar que os nossos "chauffeurs", principalmente alguns dos carros officiaes e particulares, andam por ahi em disparada sem a menor consideração pela vida alheia... Muitas vezes, porém, como no caso da rua Uruguayana, a distracção das victimas é a principal ou unica causa do desastre...

Movimento do porto á tarde

A's 13 horas arriou ferros na Guanabara o paquete francez "Garonna", que veiu de Bordeaux e escalas, com 28 dias de viagem, trazendo para o Rio dous passageiros em 2ª e 15 em 3ª classe. Em transito leva elle para Santos, Montevidéo e Buenos Aires 118 passageiros. A viagem do "Garonna", si bem que demorada, foi feliz, pois nada occorreu na sua travessia que o prejudicasse. Apenas encontrou-se elle com patrulhas alliadas. A viagem foi feita com as maiores precauções.

A's 14 horas saiu do porto o cargueiro "Iris", do Lloyd Brasileiro. A sahida do paquete inglez "Ortega" estava marcada para as primeiras horas da noite.

A GUERRA

Os progressos notaveis das tropas inglezas

A CRISE NA FRANÇA

A demissão do gabinete

PARIS, 18 (Official) (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido hontem, á noite, no Elyseu, onde o Sr Briand relatou aos seus collegas de gabinete as differentes entrevistas que tivera durante o dia, para reconstituir o ministerio e apresental-o á Camara.

Depois desta reunião é que o Sr. Briand, de accordo com os demais ministros, resolveu apresentar ao Sr Poincaré o pedido de demissão collectiva do gabinete.

NOVOS SUCCESSOS DOS ALLIADOS NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza da França:

"As tropas britannicas tomaram a cidade de Bapaume, depois de violento combate com a guarda prussiana.

A cidade foi systematicamente saqueada pelos allemães. Todos os edificios publicos e particulares foram destruidos e todos os objectos de valor roubados ou inutilisados.

As nossas tropas progridem rapidamente nas duas margens do Somme. Ao sul, penetrámos em posições inimigas de uma extensão de dezeseis milhas e occupámos Fresnes, Sorgany, Villers-Carbonel, Barleux, Eterpigny, La Maisonette e, mais ao norte de Bapaume, Le Transloy, Biefviller, Bihucourt, Achiet-le-Grand, Achiet-le-Petit, Ablainville, Bucquois, Essarts e a herdade de Quesnoy.

Attingimos as defesas a oeste e noroeste de Monchy-au-Bois.

A leste e nordeste de Arras executámos felizes "raids" e alcançámos as linhas de apoio do inimigo, fazendo prisioneiros e tomando diversas metralhadoras.

Repellimos um "raid" a nordeste de Vermelles.

Num combate travado hontem entre oito aeroplanos inglezes e dezeseis allemães foram estes destroçados em vinte minutos, depois da quéda de quatro apparelhos, attingidos pelo nosso fogo.

Os nossos aeroplanos regressaram todos."

Communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Parte final do communicado das 23 horas de hontem:

"Na Champagne, nas regiões da margem direita do Mosa e no sector de Chambrettes e Bois-Caurieres, canhoneio assás violento.

Canhoneámos efficazmente as organisações defensivas dos allemães na região de Avocourt, na margem esquerda do mesmo rio.

Durante a noite de 16 para 17 do corrente os nossos aviões lançaram bombas sobre as obras de defesa dos allemães na região de Arnaville, nas usinas e altos fornos de Wolklingen, onde foi constatado um grande incendio, e nas estações e linhas ferreas da região de Ham e Saint-Quentin. Todos os apparelhos regressaram indemnes.

Em represalia ao incendio de Bapaume, um aeroplano francez bombardeou Francfort-sur-le-Main."

Communicado belga

HAVRE, 18 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Violenta luta de bombas na região de Dixmude e em Maison-du-Passeur e Steenstraete. O bombardeio recomeçou violento de ambos os lados."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 18 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que a artilharia italiana bombardeou, com successo, a estação de Culliano e os acantonamentos proximos. A infantaria rechassou um ataque dos austriacos no valle Lagarina, fazendo muitos prisioneiros. Houve encontros entre patrulhas em Herravalle, nas encostas do monte Sief, no Alto Cordevole, em Ponto Blanafella e nas proximidades do planalto do Carso. Os italianos atacaram os austriacos em Cima di Costabella, onde o inimigo resiste. A infantaria italiana, entretanto, progride.

Uma victoria na Tripolitania

ROMA, 18 (A NOITE) — Os jornaes salientam que a occupação de Bucamez significa que os italianos readquiriram o dominio completo da costa oriental da Tripolitania, onde operavam contingentes de rebeldes "senussi".

O general Ameglio, com as forças sob seu commando, continúa na perseguição dos rebeldes que se dirigem para a fronteira da Tunisia.

A França, já avisada dessa marcha, mandou tropas para a fronteira afim de colher os arabes entre dous fogos.

Foram encontrados novos documentos que comprovam que a revolução da Tripolitania foi preparada e dirigida por officiaes allemães e turcos.

Uma diligencia a bordo do "Garonna"

Pagou a promissoria para não interromper a viagem

Desde cedo que as autoridades da policia maritima estavam prevenidas de uma diligencia secreta decretada pelo juiz federal Raul Martins e que devia ser levada a effeito a bordo do paquete francez "Garonna".

Quando o paquete arriou ferros, na lancha da policia maritima se achavam o advogado Dr. Rodolpho Macedo e dous officiaes de diligencias. Como a entrada delles fosse vedada, a diligencia foi effectuada pelo sub-inspector Almanzor, que penetrou no paquete e, depois de explicar o caso ao commandante, obteve permissão para que o advogado o resolvesse.

Tratava-se de uma questão simples: ha tempos, o Sr. Menotti Cataneo assignou uma promissoria de 3:500$, sendo esta acceita pela firma da nossa praça Borlido Muniz & C.

Depois partiu para a Bahia, não pagando o que devia. Foi accionado e não se incommodou. Agora o Sr. Cataneo tomou passagem no "Garonna", para Buenos Aires. Sabedora disso, a firma tratou de seus interesses e requereu do juiz federal a prisão do Sr. Cataneo.

Hoje, recebendo esta ordem, ficou elle perplexo e, uma vez o commandante não consentindo no seu desembarque, resolveu entrar em accordo com os credores.

Acabou pagando a promissoria, para não interromper a viagem.

O NOSSO OPERARIADO

e as oito horas de trabalho

Vae ser promovida uma intensa agitação

Uma palestra a respeito com o secretario da Federação Operaria

O proletariado desta capital vae agitar novamente a questão das oito horas de trabalho. Varias tentativas têm sido feitas pelos operarios para conquista desse idéal, todas, porém, em pura perda.

Não ha muito o Sr. Mario Hermes apresentou á Camara um projecto regulando esse importante problema.

A séde da Federação Operaria

Vale a pena transcrever, na integra, esse trabalho do deputado bahiano e que corresponde perfeitamente ás aspirações do operariado:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º E' fixado em 12 horas o tempo maximo e em oito horas o dia normal de trabalho que póde ser contratado entre cidadãos para todas as industrias e generos de trabalho.

Paragrapho 1.º O trabalho deve começar ás 7 horas da manhã, tendo o operario 45 minutos para almoço, 15 minutos para café, terminando o serviço das 4 ás 5 horas da tarde.

As refeições poderão ser tomadas onde lhes convier.

Paragrapho 2.º Em casos de força maior poderá o tempo de trabalho excepcionalmente ser prorogado.

Paragrapho 3.º Abolição do trabalho aos domingos em geral e tambem no dia 1 de maio, exceptuadas as que não podem soffrer suspensão sem grave prejuizo da população.

Art. 2.º Será garantida ás victimas do trabalho uma prompta indemnisação que deverá ser sufficiente para compensar, com possivel equidade, as perdas em dinheiro que a victima soffrer e os soffrimentos consequentes dos desastres quando especialmente se verifique a deformação ou ruina permanente do organismo.

Paragrapho 1.º Os responsaveis, Estado, empresas, associações ou patrões, nos casos de accidentes de trabalho em suas fabricas, officinas, estradas e casas, proverão ao tratamento dos seus empregados.

Paragrapho 2.º No caso de invalidez completa em serviço incumbido pela direcção do estabelecimento, fabrica, officina ou patrões da casa em que trabalha o operario, terá no minimo uma indemnisação de quantia egual á estipulada por commissão que o governo nomeará, ou então, uma indemnisação jornaleira egual a 60 % do seu salario annual.

Art. 3.º Regulando e limitando o trabalho nas fabricas, officinas do Estado, empresas, associações e casas commerciaes, das mulheres e das creanças, do modo seguinte:

a) prohibição do emprego nas fabricas, officinas e nas casas commerciaes, dos menores de 12 annos;

b) limitação do horario do trabalho a sete horas diarias para as moças e moços de 14 a 16 annos completos;

c) limitação do horario em alguns trabalhos e prohibição absoluta em outros ás mulheres gestantes e lactantes;

d) fixação de um salario minimo para as mulheres e menores empregados nas industrias e no commercio, tomando por base o custo das necessidades da vida.

Art. 4.º O governo promoverá o maior desenvolvimento possivel á instrucção popular primaria e profissional instituindo ou subsidiando escolas nocturnas.

Art. 5.º Responsabilidade criminal de todos os technicos, constructores, patrões, mestres e contra-mestres, por abuso, imprevidencia ou impericia de que forem os operarios victimas de desastres.

Art. 6.º Direito a modesta pensão nos operarios que tendo mais de 10 annos de serviço se invalidem em seu mister nas officinas e trabalhos do Estado, bem como nas empresas, companhias e associações particulares.

Art. 7.º O governo se encarregará de regulamentar e fiscalisar a execução da presente lei.

Revogam-se as disposições em contrario. — Mario Hermes."

Mas, como succede nos projectos de interesse real para a collectividade, esse dorme, esquecido, nos archivos...

Agora, porém, a Federação Operaria pretende revivel-o, promovendo a sua adopção por parte dos nossos legisladores.

Tivemos, a respeito, ensejo de trocar algumas palavras com o secretario daquella forte agremiação operaria:

— Pretendemos realmente provocar uma intensa agitação em favor das oito horas de trabalho.

O proletariado no Brasil é um desamparado. Não tem, como em outros paizes, leis que regulem as horas de serviço, indemnisações pelos accidentes, etc.

Vivemos á mercê da exploração de patrões ambiciosos, que cuidam tão sómente dos seus interesses. E agora elles requintam nessa exploração: despedem de seus estabelecimentos os homens, fazendo-os substituir por mulheres e creanças, que se sujeitam á percepção de salarios menores, fazendo, entretanto, o mesmo trabalho. Dahi, a quantidade enorme de operarios que, cheios de familia, vivem por ahi, ao Deus dará, sem emprego, soffrendo as dolorosas contingencias impostas pela falta de trabalho.

Nós temos necessidade de promover uma reacção contra isso. Teremos forçosamente de vir para a rua porque, desgraçadamente, nesta terra os governantes não ouvem as solicitações das classes productoras, desde que ellas não se disponham a lutar em qualquer terreno.

Conseguiremos desta vez? Quem sabe? Em todo o caso é mais um movimento, é mais um passo que nos collocará mais proximo do nosso idéal. O deputado Mario Hermes, cujo projecto a esse respeito consulta os nossos interesses, prometteu trabalhar em prol dessa questão na proxima reunião do Congresso. No Senado tambem contamos com o apoio de um senador, que nos prometteu, por seu turno, agitar o momentoso assumpto. Vamos, pois, lutar.

Para o proximo dia 21, ás 20 horas, está convocada uma grande reunião de carpinteiros, pintores, estucadores, pedreiros, serventes e, na qual, se combinarão medidas preparatorias para a agitação a ser feita.

Os barbaros

Mãe e padrasto espancam uma menor

A' delegacia do 14º districto queixou-se a menor Guilhermina da Piedade, de 17 annos, de que, na casa onde mora, á rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa XIV, seu padrasto, João Teixeira da Silva e sua mãe, Maria da Piedade, por um motivo futil a espancaram barbaramente.

De facto, Guilhermina apresenta nos braços varias sevicias, que disse terem sido produzidas pelas pancadas.

Pediu ella, porém, depois, á policia, que não processasse sua mãe. Que a perdoava.

Guilhermina foi depositada em casa de uma familia, tendo a policia aberto inquerito.

Ha dias queimou-se e hoje morreu na Santa Casa

No dia 11 do corrente a parda Amalia Francisca de Souza, em sua residencia á rua S. Leopoldo n. 331, embebeu as vestes em kerozene e a seguir communicou-lhes fogo.

Esse acto de tresloucamento de Amalia, cujas causas não estão ainda sabidas, deu em resultado ser ella removida para uma das enfermarias da Santa Casa, onde veiu hoje a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser necropsiado.

A DEGOLLADA

O HOMEM DO CAPOTE

O mysterio ainda

Nada. A policia, porém, diz que do nada tudo se faz. E como neste "tudo" estão incluidas as cousas milagrosas, não será de estranhar que ella agarre mesmo o homem do capote, isto é, o homem dos cabellos ralos e alourados, que suppoem ser o criminoso. E si, seguro elle, não for constatada a personalidade do assassino?

Partindo do fio, que no caso foi um fio de cabello ou barba encontrado no quarto da meretriz, onde, entre parenthesis, entrara todo o mundo, a policia então, desprezando os depillados, vae andar á procura de barbados e cabelludos.

O "chauffeur" Alfredo Rodrigues Pinto, do auto 2.185, que fôra preso porque um policial, cuja argucia chegou ao ponto de desapparecer antes que a cousa se esclarecesse, descobriu que o seu carro tinha manchas de sangue, foi posto em liberdade porque nada tinha com o crime, nem era de cabello ralo, nem tinha capote em casa. Foi mais uma victima do crime...

A rapariga Margot, que nos conste, já foi solta umas tres vezes, de hontem para hoje, e presa outras tantas vezes. Amargou a sua leviandade em dizer o que não sabia, descobrindo até um marido "caften" e ladrão, que bem podia ser o assassino mysterioso.

Sobre o possivel "complot" dos "caftens", hontem por nós denunciado e de que a policia já tem confirmação, esperam as autoridades que, como no caso do 4º districto, parte delles denuncie a outra e esta o que dentre elles seria capaz de commetter o crime.

E as diligencias estão assim: todas as suspeitas, aliás com bons fundamentos, estão concentradas sobre o homem do capote. Tem, portanto, a policia, do supposto assassino, todos os signaes physionomicos, todas as caracteristicas. Mas não sabe ainda a policia qual é o homem que tem estes signaes...

Quasi tem a certeza, no entanto, de sua nacionalidade, e isso se deprehende do dialogo travado no necroterio entre o inspector de Segurança e um medico, o Dr. Caó.

Este, olhando o golpe no pescoço do cadaver da desgraçada mulher, depois de andar ás voltas com uns fios de cabello que lhe deram, para saber de quem seriam, disse, rindo, ao inspector:

— Pela natureza do golpe, pode-se saber a nacionalidade do criminoso...

— Sim — disse o inspector —, será um bom ponto de partida...

Partiram dahi as investigações.

E SI O ASSASSINO NÃO FOR O HOMEM DO CAPOTE?

Parece que a policia ficou um pouco balançada na sua convicção de ser o typo já descripto o assassino da rua das Marrecas. Pelo menos, hoje o delegado Albuquerque Mello disse estar ainda mais esperançado do que nunca na prisão do criminoso.

E accrescentou:

— E vae ser uma decepção para todos...

De onde se conclue que o typo será talvez outro.

AS CASAS DE COMMODOS E PENSÕES

Não ha casa de commodos ou de pensão que não esteja sob a fiscalisação da policia.

Os seus moradores têm sido sujeitos a severa vigilancia, acompanhados os passos daquelles que se tornam suspeitos.

A attenção da policia, principalmente, concentrou-se em saber si qualquer morador desappareceu ou perdeu alguma chave, abrindo a porta do seu commodo por arrombamento ou com outra chave.

E até agora nada, apezar do sigillo inutil de que cercam as autoridades as suas investigações por fazer, e que é admissivel, e já feitas, o que é mais admissivel ainda, porque assim encobrem suas "gaffes" formidaveis e não tolera que um crime como o da rua das Marrecas provoque, ainda que indirectamente, gostosas gargalhadas...

Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway

Os socios dessa associação reuniram-se hoje em terceira assembléa geral ordinaria, afim de empossar o conselho administrativo e directoria eleitos para o exercicio corrente.

A assembléa geral foi presidida pelo Sr. major Arthur S. Paulo e secretariada pelos Srs. Norberto Oliveira e major Eduardo Velloso, todos benemeritos da associação.

Depois de proferir um bello discurso, o Sr. presidente empossou o conselho administrativo, composto de vinte socios, bem como a seguinte directoria: Presidente, Adolpho P. Figueiredo; vice-presidente, A. E. Monteiro da Fonseca; 1º secretario, Oscar Ribeiro; 2º secretario, Norberto Oliveira; 1º thesoureiro, Pedro A. Cabanis; 2º thesoureiro, Fernando G. Almeida; procurador, Gileno Braga.

O momento politico em Pernambuco

Um habeas-corpus

O QUE DIZEM JORNAES

Além dos telegrammas que damos em nossa 4ª pagina sobre a situação em Pernambuco recebemos, á tarde, mais os seguintes:

RECIFE, 18 (A. A.) — O Senado e a Camara dos Deputados não se reuniram hontem.

RECIFE, 18 (A. A.) — No Juizo Federal, sob a presidencia do Dr. Sergio Loreto, teve logar o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Souza Filho a favor dos deputados dantistas. O advogado Souza Filho sustentou o pedido de "habeas-corpus" que é para aquelles deputados exercerem o seu mandato livremente, uma vez que se dizem coagidos.

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal Pequeno" em artigo editorial diz: "As tristes scenas que se desenrolaram numa das principaes arterias da cidade ha muito esperava-se que se verificassem mais dias menos dias, em vista do caracter grave que, num crescendo de ataques pessoaes e de injurias ás autoridades, vinha tomando a campanha movida por inimigos rancorosos do governo, amigos de hontem, que pretendem serem aproveitaveis quaesquer meios para a consecução dos fins ancïosamente aspirados; não ficariam nas columnas dos jornaes partidarios os ataques ou aggressões ao governo; viria para as ruas a pratica de um programma concebido para desprestigiar e desmoralisar a autoridade."

O "Jornal Pequeno" termina protestando contra os meios e a fórma desta opposição ao governador do Estado. Em seguida o "Jornal Pequeno" faz a narrativa dos acontecimentos.

RECIFE, 18 (A. A.) — Hontem, na 3ª delegacia de policia foram ouvidas algumas testemunhas dos factos que se desenrolaram no dia 16. A testemunha Arnaldo Basto Vianna, praça da Força Publica, após relatar os acontecimentos que observara, os tiros contra a força e as arruaças, etc., disse que o Dr. Paulo Silva desfechou um tiro contra o cabo Severino Lindolpho Seixas.

A testemunha civil José Maria Tavares Mello narrou com minudencias os factos e declarou que o Dr. Paulo Silva detonou uma arma de fogo contra uma praça da policia. Ainda continuam os interrogatorios de outras pessoas. As pessoas detidas ante-hontem ainda não foram postas em liberdade. O governador do Estado telegraphou ante-hontem mesmo para ahi, narrando os acontecimentos. O chefe de policia tem tomado medidas e transmittido outras aos seus auxiliares, de ordem reservada.

O jornal "A Luta", cujo gerente se acha preso, como envolvido nos acontecimentos, ataca violentamente o governo.

O "Jornal do Recife", vespertino, de hontem, sob a epigraphe: "A festa do parque. Os acontecimentos lutuosos ali passados. Tiroteio e capangagem", diz: "Não temos a liberdade de dizer a verdade completa sobre o que ali se passou, por isso traduzimos a nossa indignação nestas columnas em branco. O povo que tire as conclusões". As columnas em branco são cinco.

Descobre-se em Minas a origem de um crime mysterioso

MONTE SANTO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Devido aos esforços empregados pelo delegado desta comarca, Dr. Chimela Navarro, desvendou-se todo o mysterio da barbara emboscada da fazenda "Onça", em meados de janeiro ultimo, na qual foi morto José Dias, sendo gravemente ferido José Silva. Acham-se presos desde a madrugada de hontem os mandantes de tais crimes, os individuos Augusto Pereira e Antonio Justiano. Continuam as diligencias para a captura do jagunço mandatario José Aranha, facinora perigosissimo.

Embriagou-se e morreu sob um trem

PORTELLA (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi victima no dia 15, ás 20 horas, do trem de pagamento, quando descia da estação do Brejo, a menor Conceição, que se achava embriagada.

A lei do fechamento das portas e os infractores

A commissão de fiscalisação da União dos Empregados do Commercio, percorrendo hoje, domingo, em revista, as casas que abusam da lei do fechamento das portas, encontrou na casa Conteville, á rua da Alfandega n. 98, empregados do balcão, em arrumações e marcações de mercadorias.

O facto foi levado ao conhecimento do agente do 3º districto por intermedio do "plantão", depois de ter verificado a infracção.

CRONICA LITERARIA

Felix Pacheco -- «Martha»

A pequena brochura de Felix Pacheco — Martha — tem recebido tantos, tão grandes, tão extraordinarios elojios, que a minima restrição a eles assume quazi as proporções de uma irreverencia.

No entanto, esses elojios são evidentemente exajerados. Felix Pacheco já foi um poeta simbolista. Fez parte do grupo que cercou Cruz e Souza. As excentricidades da Roza-Cruz o seduziram.

Mas o seu claro e lucido espirito não podia demorar-se muito tempo nessa direção. Agora, por uma reação excessiva, dá-nos versos de uma simplicidade extrema. O pendulo, que tinha vindo muito para um lado, é hoje violentamente atirado para o outro. Entre os dois pontos ha o justo meio termo, a que Felix Pacheco chegará, de certo.

Ele explica a sua transformação dizendo á sua filhinha recem-nacida:

> Andou teu pai outr'ora, no alto Pindo,
> cantando em verso terso as deuzas frias;
> mas tua irmã e tu, que aparecias,
> á paz do lar o foram conduzindo.

Martha — é uma coleção de 22 sonetos a uma filha recemnacida do autor.

Ele nos refere como ela naceu de improvizo, antes da epoca marcada, nos diz varias vezes a sua grande preferencia por um filho varão, nos conta pormenorizadamente o nacimento da pequena Martha. Ha, em tudo isso, couzas de uma simplicidade delicada; mas ha tambem minucias de um bom gosto duvidozo.

Estão neste ultimo cazo as referencias ao córte do cordão umbilical. Em um ponto, por exemplo, o autor diz:

> Não tinha vida propria, nem comia,
> e procurando a luz com ancia e pressa,
> antes do tempo a vejetar começa,
> e o cordão lhe separam que trazia...
>
> O alimento por ele recebia...
>
> Em outro lugar:
>
> Amarram-n-o com força em tenue fio,
> e o apéndice cortado se retrái.
> Parte-se então em dois o mesmo rio
> e o afluente menor, sózinho, vai.
>
> Dá-lhe volta uma faixa de amavio,
> ornato da crizálida que sái,
> resguardo á cicatriz e contra o frio
> até que um dia, emfim, o umbigo cái.

Não me parece que haja a menor poezia na descrição de todos esses pormenores obstétricos. E, lendo os versos, ou a gente evoca as operações a que eles se referem, e, nesse cazo, o que passa diante dos nossos olhos são cenas absolutamente destituidas de encanto, ou a gente lê os versos, evitando qualquer evocação, e nessa outra hipotese eles valem muito pouco.

Tudo se pode pôr em verso. Pode-se; mas não se deve. O umbigo é uma das partes menos cantadas do corpo humano — mesmo quando se trata de umbigos já cortados ha muito tempo... Edmond Harancourt foi um dos raros que aí acharam inspiração. Falando de um ventre feminino, ele dizia:

> Tandis que, ciselé sur l'écusson mouvant
> où s'abritent la source et les germes du [monde,
> le nombril resplendit comme un soleil [vivant,
> un vivant soleil de chair blonde!

Em certo momento, Felix Pacheco se indigna porque lhe tomam a filhinha para peza-la e acha que ela não tem pezo algum:

> Tolice! não se peza a luz divina.
> Para mim, que sou pai e que sou bardo,
> não tem pezo nenhum essa menina.

Essa afirmação lembra a contraria de um dos mais belos sonetos de Luiz Guimarães Junior, cuja filhinha iam enterrar. Dizia ele no primeiro momento:

> Como é lijeiro o esquife perfumado
> que conduz o teu corpo, á flor mimoza!

Ao envez de Felix Pacheco, concluia, porém, logo apoz:

> Mas eu, que acabo de te vêr perdida
> nos abismos sem fim da natureza,
> ó minha filha, ó terna flor caida;
>
> eu, que perdi comtigo a fortaleza,
> as iluzões, o gozo, a crença e a vida,
> ah! eu bem sei quanto esse esquife peza!

E' que as esperanças, junto a um berço, são aladas, rizonhas, lijeiras, e as deziluzões, junto a um esquife, são terrivelmente acabrunhadoras.

O genero de poezia que Felix Pacheco quiz fazer no seu livrinho tem sido tentado maior numero de vezes por poetizas do que por poetas. Ha, por isso, notações delicadissimas dos primeiros momentos da vida das crianças.

Ada Negri, a maravilhoza, a extraordinaria poetiza italiana, tem alguns versos a crianças, que são perfeitas joias literarias. E' dificil descrever com simplicidade maior uma joven mãi, cuja filhinha adormeceu prendendo-lhe a mão entre as suas, e que não ouza mover-se para não acordar a criança:

> Ora ella veglia calma nel sorriso,
> presso il lettucio ove la bimba dorme.
> Hanno nel sonno le infantili forme
> una soavitá di paradiso.
> S'addormentó la bimba con la mano
> ne la sua mano; ed ella piú non osa
> toglier le sue da quelle
> piccole dita, petali di rosa.
> S'addormentó la bimba su lo strano
> ritmo d'una canzon d'ali e di stelle
> e di bionde sorelle,
> ch'ella cantava: — ora la sogna, forse.

Em *Maternitá*, como no ultimo livro de Ada Negri — *Esilio*, ha muitas dessas composições de uma suavissima inspiração maternal. Outra poetiza, franceza, Cecile Périn, fez todo um pequeno volume, *Les pas légers*, sobre uma filha pequenina.

Como Felix Pacheco, ela nos pinta tambem uma recemnacida:

> Petit paquet de chair informe et rouge
> aux doigts ensanglantés des Destinées,
> le voici, l'Avenir, qui piaille et bouge,
> sous le regard des Mères etonnées.
>
> C'était cela ton magnifique espoir,
> c'était cela ton bel enfant, ô mère!
> Et longuement tu te penches pour voir
> se contracter sa face grimacière.
>
> Voici battre son cœur faible et puissant
> sous la douceur de ta main palpitante
> et le secret souple et léger du sang
> écoute, á petits coups, s'assure et chante.
>
> O tous les beaux Demains, les beaux Destins
> d'orgueil, de joie et de splendeur ardente,
> que tu vois luire en ces yeux incertains
> tout brouillés d'âme encore inconsciente!

Os temas poeticos são sempre, no fim de contas, os mesmos. Os mesmos e muito limitados... O que ha apenas é que o mundo parece sempre novo aos que vão chegando a ele. Os arroubos dos namorados de hoje são iguais aos dos namorados de todos os tempos, como as emoções dos pais são sempre identicas: sonhos de futuros gloriozos, sonhos de venturas extraordinarias para os filhos recemnacidos.

Felix Pacheco começa o seu folheto por esta profissão de fé paterna:

> Aqui perpassa um halito divino,
> a refletir-se meigo em vozes de anjo.
> E' uma harpa monocórdica que tanjo.
> Mas sou feliz assim com o meu destino.
>
> Digam outros no verso resupino,
> das glorias e paixões em dezarranjo.
> Eu cantarei meu lar, nem me constranjo
> prendendo a lira a um berço pequenino.
>
> Alguns talvez hão de sorrir, maldozos,
> e acharão que sou fraco e ando olvidado
> das iluzões que amei e que hoje abjuro.
>
> Ai dos impenitentes nesses gozos!
> Eu do mal do artificio estou curado,
> só na familia e em caza o sonho é puro!

Ao longo de todos os 22 sonetos do seu livrinho, vê-se bem que Felix Pacheco tem razão em dizer que *do mal do artificio está curado*.

Ha talvez mesmo um certo excesso nessa cura. Mas no conjunto a pequena coleção de sonetos intimos, que ele agora publica, é de uma suavidade delicioza. Quazi se diria que ela parece ter esse perfume tão comum em quartos de recemnacidos: cheirar a alfazema.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

navegação brasileira para a Europa

Importantes conferencias no Ministerio da Fazenda

O SERVIÇO DO LLOYD

Sr. ministro da Fazenda, hontem á noite conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o caso do arrendamento dos ...s da Companhia Commercio e Navegação que tão justamente agitou as classes maritimas brasileiras.

...zar do desmentido da directoria daquella empresa nacional, o titular da Fazenda achou por bem deixar a nossa capital e ir em viagem precipitada á cidade serrana, onde o Sr. Dr. Wencesláo Braz veranea.

...s cousas se combinaram nessa conferencia de Petropolis, que o Sr. Dr. Pandiá Calogeras voltou hontem mesmo á noite a capital, entrando logo aqui a tomar providencias para que hoje houvesse uma importante conferencia no seu ministerio.

A importante conferencia de hoje no Ministerio da Fazenda

...assim que hoje de manhã encontrámos, com surpresa, o Ministerio da Fazenda e o Thesouro abertos, com seus porteiros a postos, bem como outros funccionarios trabalhando.

...meio-dia começava no segundo andar do Ministerio da Fazenda, a portas fechadas, uma importante conferencia, com a presença dos Srs. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; commandantes Muller dos Reis e ...o Midosi, directores do Lloyd Brasileiro; coronel Abdenago Alves, director da Receita Publica; Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, official da Procuradoria Geral da Fazenda Publica; e Drs. Mario Belém de Almeida e Francisco Sá Filho, do gabinete do ministro da Fazenda.

...a conferencia foi longa e, no seu decorrer, o Sr. ministro da Fazenda teve occasião de consultar quasi toda a legislação sobre navegação, decretos do governo sobre companhias de navegação (notadamente os que têm favorecido as empresas nacionaes), etc.

Os directores do Lloyd saem da conferencia

...15 horas deixavam o Ministerio da Fazenda os Srs. commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, directores do Lloyd Brasileiro.

Nenhuma palavra conseguimos de SS. EEx., que nos elucidasse. Era natural que não quizessem nada dizer, tendo sido principal ... da conferencia o seu ministro...

A conferencia terminou tarde

...o desanimámos e esperámos que a conferencia terminasse para falarmos ao Sr. ministro. A's 15 e 15 saiu do gabinete o coronel Abdenago Alves, que nessa occasião mandou fechar o Thesouro.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras só ás 16,10 ...u o ministerio.

...rrogámol-o. S. Ex. declarou-nos que ... de importante o levara ao ministerio.

S. Ex. esquecia-se de que não podiamos ... que não se tratasse de assumpto de ...tancia, dado que S. Ex. não se incommodara em prejudicar o descanso dominical ... aquelles funccionarios todos que estiveram no ministerio, a seu chamado... Nada tinhamos alcançado.

Uma linha do Lloyd para a Europa

...indagando noutros meios officiaes não foi ... custo que conseguimos saber que o Sr. presidente da Republica, de accordo com o que antecipámos hontem, justamente alarmado com a possivel falta de vapores para a Europa, o que trará immenso prejuizo para o nosso commercio, ordenou ao Sr. ministro da Fazenda que conferenciasse com os directores do Lloyd Brasileiro, afim de combinar providencias que armassem o governo de ...o estar desde já habilitado a supprir a falta de tal natureza.

...assim que o Sr. presidente da Republica verificou a possibilidade do Lloyd Brasileiro empregar doravante tres ou quatro vapores na navegação entre os portos nacionaes e europeus.

...i essa uma das importantes resoluções da conferencia de hoje no Ministerio da Fazenda; as outras dizem respeito a providencias energicas que o governo tomará, no caso ... companhias nacionaes queiram alienar ...s de sua frota a estrangeiros.

...gitação nas classes maritimas

A Federação Maritima e[m] postos

...rante a tarde estiveram na séde da União dos Estivadores, reunidos, todos os presidentes de associações de classes maritimas, incluidos pela Federação Maritima Brasileira ... dirigir a acção dos nossos marujos junto ao governo. Nessa reunião, que terminou perto das 17 1/2 horas, foi discutida a marcha da acção das classes maritimas e combinados alguns detalhes sobre as providencias que ...am ser tomadas pela Federação. Esteve presente á reunião o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico da Federação.

...manhã, haverá ás 20 horas, na União dos Estivadores, assembléa das classes maritimas, para ouvirem a resposta do governo ao seu ...o memorial.

...carestia da vida

Os meetings de hoje

...tavam marcados para hoje varios "meetings" promovidos pelas classes operarias, afim de se continuar a campanha contra a carestia da vida. Os locaes escolhidos para as reuniões foram os pontos distantes, ...ha effectivamente população operaria. ... devia ter-se realisado em Paracamby, no ... do Rio, onde funcciona uma grande fabrica. O outro realisou-se na estação de Ra... o qual teve regular concorrencia. Falaram diversos oradores, que salientaram as necessidades das classes operarias e os desmandos que nos trouxeram á crise cuja consequencia immediata foi a extraordinaria carestia da vida que nos assoberba.

...autoridades do 22º districto estiveram presentes no local, mas o "meeting" correu em boa ordem.

NAS LARANJEIRAS

...m assistencia pouco numerosa, effectuou-se o comicio das Laranjeiras. Da commissão de oradores designados pela Federação Operaria, tomou parte, iniciando-o e abrindo-o, no comicio, o operario José Ma...

...lou depois o Sr. Romeira, que fez ca... seu discurso, referindo-se á indifferença do operariado deante da situação de miseria em que elle se debate. Atacou os capitalistas que exploram as classes trabalhadoras, especulando torpemente, tambem, em torno da creança e da mulher. A responsabilidade de tudo isso cabe em grande parte, disse o orador, ao operario, que consente nessa exploração da creança, que vae ser o homem do futuro.

...o tudo era ouvido sem um protesto da ...quella assistencia.

ASPECTOS DA revolução russa

A NOITE na legação da Russia

Uma informação do Sr. Scherbatskoy

Em Petropolis, no extenso parque da legação da Russia, tivemos na tarde de hontem ensejo de ouvir uma meia hora de instructiva palestra do Sr. Alexandre Scherbatskoy, ministro daquelle grande Imperio acreditado junto ao nosso governo. S. Ex. falava, porém, como diplomata, evitando

Alexandre Scherbatskoy

fazer apreciações criticas da Russia revolucionaria, e se limitando á simples e clara exposição de factos que são do dominio publico, por maneira que de sua palestra recolhemos apenas como novidade a affirmativa de que S. Ex. não recebeu até agora nenhuma noticia directa dos vultuosos acontecimentos de seu paiz.

Todavia, da conversação de alguns diplomatas que por vezes trocam idéas com S. Ex. concluimos que o Sr. ministro da Russia encara a revolução como uma consequencia da acção antipatriotica de alguns membros germanophilos da aristocracia russa. S. Ex. costuma dizer "alguns membros da aristocracia", porquanto é sabido que a maioria dos representantes daquella elevadissima classe não se deixa levar pelas suggestões do germanismo, sendo de notar que a propria camara alta tem ultimamente assumido uma attitude liberal, participando, assim, dos sentimentos do povo e do Exercito. A revolução actual se preparava inconscientemente ha muito tempo, antes mesmo da guerra actual, ou seja logo depois da guerra japoneza, á medida que o povo ia comprehendendo o quanto o paiz era explorado pela Allemanha em suas relações commerciaes. A conflagração precipitou, porém, e com razão, esse movimento, para o qual concorreram sobremodo as traições de generaes e ministros, que pareciam não trepidar em immolar os exercitos para crear glorias allemãs.

O povo, ou, melhor, o Exercito, visto que falamos numa época de guerra, ia se inteirando de todas essas degradações pela leitura dos jornaes das fronteiras, os unicos, como se sabe, que na Russia não estão sujeitos á censura. Por outro lado, os politicos, na Duma, faziam rumor em torno de todos esses casos em que era manifesta a influencia allemã, creando, assim, uma atmosphera apta á explosão da paixão revolucionaria, e onde o povo se acha tão unido e compenetrado de seus sentimentos que as consequencias de seu acto violento só podem ser boas para o paiz e para a sua politica externa. O povo russo é dotado de uma alma tão cheia de docilidades, que só num gesto de grande sacrificio, por amor da propria conservação da patria, poderia abraçar a revolução, e, o que é mais, a ser exacta, como parece, a noticia da abdicação, se privar do imperador, que é figura adorada em todas as camadas da Russia.

Si uma das consequencias desse movimento for em verdade a extincção da influencia allemã e de suas explorações commerciaes, manifestadas muito antes da guerra, o Brasil deve se felicitar pelo que toca ao seu café, sabido como é que a Allemanha, não só exercia o contrabando do nosso producto nas fronteiras russas, como creava para a sua venda uma multidão de intermediarios, que se enriqueciam á custa do consumidor russo. Nem é outro o motivo por que nas estatisticas officiaes da Russia figura apenas uma importação de 300.000 saccas de café, quando, de accordo com o testemunho de muitos brasileiros que por ali têm viajado, o consumo daquelle producto se eleva annualmente a dous milhões de saccas.

Foi eleita a nova directoria da S. R. dos Trabalhadores em Trapiches e Café

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café reuniu-se hoje, em assembléa geral, para a eleição da nova directoria. Os trabalhos iniciaram-se ás 10 horas, terminando pouco depois das 17 horas.

A chapa eleita foi a seguinte:

Presidente, José Emygdio Cruz da Fonseca; 1º secretario, Romulo de Moura Costa; 2º secretario, Hildebrando Henrique da Silva; thesoureiro, João Alexandre; procurador, Godofredo Ramos; fiscal geral, Arnaldo Silva.

Conselho — Francisco Hippolyto dos Santos, José Fernandes Ribeiro, José de Souza Teixeira, João Francisco Rodrigues, Silvino Gomes, João Marinho de Queiroz, Antonio Thomaz, Francisco Marinho, Galdino do Nascimento, Virgulino Prudencio Nunes, Arthur Fausto e Romeu Marçal.

As inundações do norte

De Maranhão a Pernambuco

Segundo communicações telegraphicas recebidas nestes ultimos tempos pelo director geral dos Telegraphos, desde o Maranhão até Pernambuco têm occorrido immensas enchentes fluviaes, occasionando a inundação de varias cidades e villas.

Ainda hontem S. S. recebeu informações de que as cidades de Codó e Itapicurú ficaram alagadas em toda a parte baixa, tendo ruido varias casas, além de outros prejuizos de ordem material.

Na margem direita do rio Itapicurú caiu um mastro telegraphico, o que determinou as linhas da travessia ficassem totalmente submersas.

A GUERRA

A revolução na Russia

Os imperios centraes vão offerecer um armisticio á Russia

AMSTERDAM, 18 (A NOITE) — O chanceller allemão, Sr. Bethmann-Hollweg, chegou hontem de manhã a Vienna, onde teve demorada conferencia com o imperador Carlos e o conde de Czernin, presidente do Conselho Commum e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria.

Nesta conferencia tratou-se, ao que se diz, da conveniencia de ser proposto um armisticio á Russia. A idéa, ao que parece, partiu do imperador Carlos e parece que vae ser posta em pratica.

Um "raid" de hydroplanos italo-francezes a Pola

ROMA, 18 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha publica agora um desenvolvido communicado sobre a excursão que, nos ultimos dias de fevereiro, cinco hydroplanos franco-italianos fizeram a Pola. O "raid" foi muito prejudicado pelo intenso nevoeiro, que impediu que a acção tivesse o desejado desenvolvimento.

Um biplano austriaco, que saiu ao encontro dos apparelhos italo-francezes, atacou o hydroplano dirigido pelo capitão-tenente Garassi. Travou-se prolongado combate, que terminou pela morte desse official. Mas o observador, guarda-marinha Brunetta, substituiu o seu companheiro e desceu no Adriatico, onde foi salvo por um contra-torpedeiro italiano. O cadaver do capitão-tenente Garassi ainda se encontrava no apparelho, sendo trazido para terra e sepultado com todas as honras.

Os aeroplanos austriacos atacam Vallona

ROMA, 18 (A NOITE) — Annuncia-se que os aeroplanos inimigos tentaram um ataque a Vallona, sendo repellidos pelos apparelhos e canhões anti-aereos italianos.

Todos os frades belgas deportados para a Allemanha

AMSTERDAM, 18 (A NOITE) — Confirma-se completamente a noticia que ha dias circulou de que as autoridades allemãs deportaram para a Allemanha todos os frades que residiam no territorio belga occupado.

A internação dos marinheiros allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Os jornaes explicam que a internação dos 711 officiaes e marinheiros dos navios allemães nos fortes de Mac Pherson e Ortel-Horpe, foi motivada pela necessidade de impedir que esses elementos se utilisassem de certas facilidades que tinham para fazer espionagem.

Sómente foram deixados a bordo dos navios allemães alguns tripolantes encarregados da limpeza, sendo dirigidos por officiaes norte-americanos.

A evacuação de varias localidades pelos allemães

NOVA YORK, 18 (Havas) — Communicam de Berlim:

"Annuncia-se officialmente que as tropas allemãs evacuaram Peronne, Bapaume, Roye, Noyon e outras cidades da França."

Tres alvarengas incendiadas no porto do Recife

RECIFE, 18 (A. A.) — Na madrugada de hontem uma alvarenga pertencente á firma Wilson Sons & C., que se achava atracada nas proximidades dos armazens da Alfandega, com carregamento de kerozene e gazolina, incendiou-se, communicando-se o fogo a mais duas alvarengas carregadas do referido artigo. Todas as alvarengas foram destruidas pelo fogo, apezar dos esforços empregados pelos bombeiros para extinguir o incendio.

RECIFE, 18 (A. A.) — Devido ao incendio das alvarengas, occorrido hontem de madrugada, o vapor "Itapera" deixou de zarpar para essa capital.

A mala desapparecida

Chegando aqui pelo vapor "Maranhão" o Dr. Decio Fonseca entregou cinco malas ao catraieiro n. 42, para leval-as á sua residencia. Lá chegando, porém, aquelle engenheiro verificou que faltava uma das malas. Queixou-se á policia maritima.

Esta encontrou o catraieiro, que foi detido hoje e explica que apenas tomou quatro volumes a bordo, sendo de presumir que a mala desapparecida tenha sido levada para a casa de outro passageiro.

O Sr. Azeredo vem ahi

CUYABA' (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Embarcou hoje o senador Antonio Azeredo, acompanhado de todos os seus amigos. Hontem houve um baile offerecido a S. Ex. pelo Partido Conservador.

Furtou, mas foi preso

Foi preso á tarde, na rua do Cattete, o ladrão Manoel Faria, vulgo "Manoel Maluco", em cujo poder foram encontrados um relogio e corrente e algum dinheiro.

Interrogado no 6º districto, confessou ter furtado os objectos da casa n. 7 da rua do Senado, sendo então remettido para o 12º districto.

Um conflicto e um homem espancado pela policia

Foi submettido esta tarde a corpo de delicto, que foi positivo, o syrio Jorge Joseph, que foi esta noite espancado na praça Tiradentes e o qual accusa como causador de uma grande brecha que apresenta na cabeça o guarda civil n. 821.

Jorge Joseph foi preso hontem pelo guarda civil accusado e conduzido com outros presos á delegacia do 4º districto, por occasião de um conflicto já noticiado pelos jornaes da manhã, no qual se viu, sem desejar, como diz, envolvido com outros companheiros.

Na delegacia está aberto inquerito para apurar a responsabilidade do guarda.

Promoção e nomeação em Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hoje publicados os actos officiaes promovendo a chefe de secção da Secretaria da Agricultura o Dr. Justino Carneiro e nomeando engenheiro interino do Estado o Dr. Alvaro Mendonça.

"A Tarde", de Barbacena completa hoje um anno

BARBACENA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Completa hoje seu primeiro anniversario de fundação o jornal "A Tarde", desta cidade.

A quadrilha sinistra

Os ladrões pretendem assaltar a casa do Dr. Oliveira de Menezes

Mais um "aviso-ameaça"

Passaram a ser agora um dos factos mais repetidos e commentados, esses "avisos-ameaças" que a "Mão Negra" anda fazendo pelo telephone aos moradores das casas que tencionam assaltar.

Varios desses casos, porém, como já temos verificado, são pura obra de uma invencionice ridicula, falha de espirito e absolutamente condemnavel. Outros ha, entretanto que merecem principalmente a attenção da policia, como o que passamos a noticiar.

O Dr. Oliveira de Menezes tem a sua residencia no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 273. A's suas mãos chegou hoje uma carta anonyma, tendo no alto e bastante salientes as iniciaes M. N., que outra traducção não têm sinão a de "Mão Negra".

A carta está escripta nos seguintes termos: "Caro senhor. Logo ahi estaremos. Nada de valentias. Seremos felizes".

Immediatamente o Dr. Oliveira de Menezes partiu para a delegacia do 16º districto, a cujo delegado relatou o facto.

O Dr. Coelho Gomes com essa é a oitava queixa que hoje tem recebido. S. S. determinou que dous agentes ficassem nas immediações da casa do Dr. Menezes, até alta madrugada.

O delegado Coelho Gomes, além dessa, tomou outras providencias taes como as de mandar que agentes percorram o boulevard e ruas adjacentes, para o fim de verificar rigorosamente quaes as pessoas que falam pelos telephones publicos.

Segundo ouvimos, "Getulio da Praia", o "famoso" Getulio do Mercado Novo, anda por Villa Isabel acompanhado de varios desordeiros, o que faz os moradores desse bairro ficarem amedrontados. A policia está no encalço desses malandros, acreditando serem elles os que mais previnem, pelo telephone, os assaltos e roubos que pensam em levar a effeito.

Chove ininterruptamente em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Desde a madrugada de hoje chove abundante e ininterruptamente sobre esta capital.

Organisa-se em Bello Horizonte a Associação Mineira de Jornalistas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 19 horas, teve logar aqui a primeira reunião convocada pelo escriptor Aldo Delfino para a organisação da Associação Mineira de Jornalistas. Foi acclamada uma directoria provisoria, para agir até o fim da organisação do gremio, a qual está assim constituida: presidente, Carvalhaes Paiva; vice-presidente, Castorino Magalhães, e secretarios, Aldo Delfino e Oswaldo Araujo.

Um pequeno pilhado por um trem

Na estação de Andrade Araujo, o menor João Monteiro Gomes, de 13 annos, filho de Gabriel Monteiro Gomes, residente á rua Sanatorio numero 141, em Madureira, ao saltar de um trem em movimento, caiu, sendo pilhado pelas rodas, que lhe esmagaram um braço.

Soccorrido pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

Carandahy tem luz electrica desde hoje

BARBACENA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurada hoje illuminação electrica no municipio de Carandahy.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Realisou-se em Petropolis, no prado dos Corrêas, a 9ª corrida da estação, com tempo excellente e enorme concorrencia. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Venceu Dynamite (D. Suarez), em 2º Fabula (Zabala), em 3º Vanguarda (D. Vaz).

Tempo, 78".

Poules, 16$; duplas, 17$600, e movimento do pareo, 2:690$000.

Não correu Aiglon.

2º pareo — Venceu Sicilia (D. Suarez), em 2º Dionéa (A. Holmes), e em 3º Estimaço (Claudio).

Tempo, 107".

Poules, 21$400; duplas, 50$600, e movimento do pareo, 3:572$000.

3º pareo — Venceu Merry Bay (D. Vaz), em 2º Yvonnette (D. Suarez), e em 3º Torito (Zabala).

Tempo, 102".

Poules, 54$400; duplas, 24$300, e movimento do pareo, 3:327$000.

Não correu Espoleta.

4º pareo — Venceu Fabula (Zabala), em 2º Dynamite (D. Suarez) e em 3º Donau (A. Olmos).

Tempo, 103 1/5".

Poules, 49$600; duplas, 56$100, e movimento do pareo, 3:367$000.

5º pareo — Venceu Scamp (A. Olmos), em 2º Sicilia (Waldemar) e em 3º Trunfo (D. Suarez).

Tempo, 101 4/5".

Poules, 13$200; duplas, 11$400, e movimento do pareo 4:643$000.

Não correram Hebréa e Soult.

6º pareo — Venceu Calepino (R. Cruz), em 2º Pontet Canet (D. Suarez), e em 3º Ornatinho (Waldemar).

Tempo, 109".

Poules, 39$000; duplas, 35$600, e movimento do pareo, 5:795$000.

WATER POLO

Talvez a mais animada da temporada foi a tarde sportiva de hoje, na praia de Botafogo. Com grande concorrencia, inaugurou-se o Campeonato Infantil, instituido pela F. B. das S. do R. O primeiro match deste campeonato foi entre o team do São Christovão e o do C. R. Boqueirão. O jogo correu na maior ordem, mostrando os pequenos já possuirem grandes qualidades de jogadores. O resultado deste match foi:

S. Christovão — 0.
Boqueirão — 4.

Precedendo a esse jogo realisaram-se mais os seguintes, dos quaes damos os resultados:

S. Christovão x Internacional

Primeiros teams:
S. Christovão — 5.
Internacional — 0.

S. Christovão x Flamengo

Segundos teams:
S. Christovão — 2.
Flamengo — 1.

Guanabara x Natação

Primeiros teams:
Guanabara — 1.
Natação — 0.

Segundos teams:
Guanabara — 2
Natação — 0.

A DEGOLLADA

UMA DILIGENCIA A' TARDE

A policia fez hoje, uma nova diligencia no quarto occupado por Manoel Corrêa da Silva, o "garçon" da casa de petisqueiras Villa de Barcellos, á rua Tucuman.

O quarto estava fechado e com uma taboa

Manoel Corrêa, o "garçon" que havia sido amante da victima

pregada a prego. O encarregado da casa, Sr. Delphino, abriu o quarto por ordem da policia, e foi feita, então, uma nova busca. Nada mais foi encontrado, além do que a policia já havia levado da primeira vez.

Apenas foi encontrado um retratinho de Manoel Corrêa, do qual nos foi fornecida uma cópia.

Damos assim, hoje, o retrato de Manoel Corrêa da Silva, que fôra amante de Augusta Martins, é que a principal testemunha desse intrincado crime, pois viu o assassino em companhia da victima, quando os dous se recolhiam á casa onde o crime foi praticado.

Manoel Corrêa, o "garçon", seja dito aqui de passagem, é um moço bemquisto e está para receber a herança do irmão ultimamente fallecido, irmão esse que era negociante.

Por que está elle soffrendo constrangimento na sua liberdade?

Uma festa á sociedade catharinense a bordo do "Wencesláo Braz"

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — Hoje a officialidade do navio-escola "Wencesláo Braz" do Lloyd Brasileiro, offerecerá, a bordo do mesmo, uma festa á sociedade desta capital. Haverá regatas, sendo disputados os seguintes pareos: 1º, "Commandante Muller dos Reis"; 2º, "Coronel Felippe Schmidt"; 3º, "Commandante Midosi". Pela manhã os aspirantes, armados, realisarão um passeio militar pela cidade, tendo á sua frente a musica da Força Publica do Estado, e farão continencias ao governador. Depois irão visitar os quarteis da Policia, da guarnição federal e do Tiro n. 40.

O Dr. Sá revolucionou a policia maritima

A' tarde houve um escandalo no cáes do porto, que poz em alvoroço a policia maritima. O caso começou por um recado telephonico. O agente Trajano attendeu ao apparelho a um cavalheiro que lhe disse:

— Quem fala aqui é o delegado do 17º districto. Estou no cáes do porto. Mande-me, com a maxima urgencia, um agente, pois fui destratado pelo commandante do "Ortega". Queria fazer uma diligencia a bordo e elle não me quiz deixar entrar no navio.

O agente Trajano communicou o facto ao inspector da policia maritima, que por sua vez se entendeu com o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, visto tratar-se de um caso bastante sério, pois os commandantes têm direito a não permittir a entrada de pessoas a bordo.

O Dr. Osorio procurou apurar si era effectivamente o Dr. Leovegildo Paixão que estava no cáes e verificou que o delegado do 17º nem siquer saiu de casa hoje.

A esse tempo, os agentes que estavam a bordo, já tinham verificado que o cavalheiro que se intitulara delegado estava bastante excitado e procedendo de modo a se presumir que não estava em seu juizo. Apuraram tambem que se tratava do ex-delegado Dr. Sá, advogado que tem escriptorio á rua da Alfandega n. 81.

Sciente disso, o Dr. Osorio mandou ordem para prendel-o, mas a esse tempo o pseudo delegado, depois de promover enorme escandalo no cáes do porto, tinha-se retirado, dizendo que ia "communicar o facto ao chefe de policia".

E assim terminou o caso.

CONTRA OS CAFTENS!

A policia resolve-se a agir

A' tarde ficou combinado pelo Sr. major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, uma campanha contra o cancro do caftismo, que assumiu actualmente, no Rio, proporções espantosas.

A policia desperta por ter verificado, ella mesma, nas diligencias que vem fazendo em torno do crime barbaro da rua das Marrecas, o assombroso desenvolvimento do lenocinio, no meio da prostituição.

Não é a primeira vez que a policia tem esse movimento. Oxalá que prosiga.

O Sr. Bandeira de Mello, a quem se não negam qualidades de energia, competencia e boa vontade, deve prestar esse serviço á cidade.

Uma conferencia sobre Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Otto Prazeres realisou hoje uma conferencia sobre Caxambú, que teve grande auditorio.

Paralysação do serviço telegraphico no Maranhão

Recebemos á tarde o telegramma abaixo:

"De ordem do Sr. Dr. director geral vos communico o seguinte telegramma que acaba de receber, de S. Luiz do Maranhão, via Western: "O serviço está completamente paralysado para o norte, desde o dia 15, e para o sul, desde o dia 16. A causa disto encontra-se nas enchentes. Das estações marginaes dos rios algumas já foram attingidas pelas inundações. As providencias tomadas não correspondem á imminencia do perigo. Por iniciativa minha, sigo hoje para Itapicurú, afim de mudar a estação para um ponto mais alto — *Elba* — Da estação central dos Telegraphos."

Creança maltratada

Uma queixa grave contra a Casa dos Expostos

Com os titulos acima registámos antehontem a queixa que nos trouxe D. Rosa Delagra sobre máos tratos infligidos a uma sua filhinha, confiada por ella á Casa dos Expostos. A esse proposito, o Dr. A. A. Santos Moreira, do serviço de lactantes daquella casa, enviou ao Sr. Dr. Miguel Calmon, escrivão do mesmo estabelecimento, as seguintes linhas, que hoje, á tarde, nos foram communicadas:

"Illmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, digno escrivão da Casa dos Expostos. — Saudações. Com referencia á local da A NOITE de 16 do corrente, tocante á Casa dos Expostos, devo informar primeiramente a V. Ex. não constar dos assentamentos desta instituição recebimento de creança alguma filha de Rosa Delagra. Concernentes á menina Bonina, de 2 mezes de edade, que permaneceu neste estabelecimento na intercorrencia de 25 de janeiro a 13 de março (mez e meio e não um mez, como affirmou áquella redacção a informadora) vêm de molde os seguintes esclarecimentos: Recolhida á sala de isolamento em 25 de fevereiro, pesava 4.450 gr. Aleitada artificialmente adoeceu oito dias após, com febre, vomitos e diarrhéa e foi por mim, a esta altura, examinada e medicada. Attendendo á circumstancia de não supportar o leite de vacca, foi dada a criar ao peito. No termo de alguns dias, como entrasse a definhar, substituiu-se a primitiva nutriz por outra, sem que dahi adviesse maior aproveitamento (pesava 3.300 gr. ao ser entregue). Não lhe faltaram desvelos nem attenções: semelhantemente á praxe seguida com todas as creanças de peito, era pesada com regularidade antes e depois de mamar, para que se conhecessem pela differença as porções de leite ingeridas.

Si frequentes os tropeços da aleitação mercenaria em familia, com vigilancia e solicitude maternas ininterruptas, não serão elles estranhaveis em uma "crèche" de mais de 100 creanças, todas de berço e aleitadas por nutrizes pouco amoraveis, quando não indifferentes. Privada dos cuidados (e talvez do leite) maternaes, não é de admirar houvesse enfermado e não medrasse, em o meio a que fôra recolhida, a referida creança, em tão tenra edade. A puericultura ainda não trilha pela estrada larga das acquisições praticas. Só quem ignorar, de todo em todo, quanto é difficil nutrir certas creanças e os perigos que de continuo as ameaçam, maiormente nas grandes collectividades infantis, será capaz de desconhecer a dedicação extremada, os desvelos illimitados, a assistencia ininterrupta, dispensados ás creancinhas, noite e dia, na "crèche" da Casa dos Expostos."

O inquerito sobre o assassinio do coronel Nicanor Dorileo

CUYABA', 18 (A. A.) — O interventor federal Dr. Camillo Soares nomeou o coronel Erasmo Lima, commandante da Força Publica, para, na qualidade de delegado especial, continuar o inquerito sobre o assassinio do chefe politico Nicanor Dorileo.

COMMUNICADOS

A Companhia Commercio e Navegação

Ao publico

O "Correio da Manhã" de hoje insiste em asseverar que ha tres dias firmámos contrato de arrendamento, por 99 annos, de nove vapores da nossa frota a uma firma estrangeira, por 900.000 libras.

Um contrato de tanta monta faz-se, certamente, com formalidades, com todos os sacramentos.

A prova de que foi celebrado tão fantastico contrato deve, pois, ser facilima, constar dos registos dos navios, como determina o nosso Codigo, deve existir em qualquer officio publico.

Já não exigimos tanta cousa: bastará que o "Correio" mostre qualquer documento, qualquer papel, que se refira á supposta transacção.

Si tal documento existir, ficaremos desmascarados; mas, si não apparecer tão facil prova, todos os que nos lêm terão o direito de constatar que o "Correio" foi ludibriado na sua boa fé.

O "Correio" assevera ainda que os factos não se passaram como relatámos, sinão que o Dr. Lisboa estava organisando uma companhia para explorar a navegação, comprar nove de nossos navios por 850.000 libras, ou sejam 17.000:000$000.

Quem, mesmo alheio a negocios, acreditará na possibilidade de organisação de tal empresa, com capitaes puramente nacionaes e para fazer o serviço do paiz?

O Dr. Lisboa dizia-se representante de uma firma ingleza, a mesma a quem, inconsistentemente, affirma o "Correio" estão arrendados os nossos nove vapores.

Esta é a verdade dos factos.

Os nove vapores referidos estão livres de quaesquer compromissos; si o governo quizer

tel-os, hoje mesmo os poderá possuir, pagando preço correspondente.

O que admira em tudo isso é que pessoas que deviam sempre agir com reserva attribuam a esta empresa actos que não praticou, e os stigmatisem chamando contra elles o odio de classes que precisam ser guiadas com prudencia.

Em todos os nossos negocios procurámos sempre agir segundo os interesses dos accionistas desta companhia, conforme as regras do direito, consultando sempre o governo, para lhe não crear embaraços.

Ainda ha poucos dias, dirigimos ao Exmo. Sr. ministro do Exterior o officio que adeante damos á publicidade.

Quem assim procede deve merecer credito, tem direito ás considerações que não se negam a pessoa alguma.

A maneira insolita por que se procedeu contra nós e se pretende tratar a nossa legitima propriedade, é de fazer desanimar aos mais fortes e de levar a descrença aos mais resolutos.

O direito de propriedade torna-se, assim, mais duvidoso, a garantia do trabalho mal segura.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1917.

A directoria.

"Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1917. Exmo. Sr. general Dr. Lauro Severiano Muller, D.D. ministro do Exterior — Já tivemos a honra de communicar a V. Ex. que chegaram ao Havre, sem novidade, no dia 18 do corrente, os vapores desta companhia "Taquary" e "Tibagy".

A's providencias tomadas com acerto por V. Ex. deve esta companhia a chegada, a salvamento, daquellas duas unidades de sua frota; e agora, com maior razão, espera que os demais navios seus cheguem com segurança aos seus destinos, em vista dos passos que o governo ha de certamente dar por intermedio de V. Ex.

O "Guahyba", o "Araguary", o "Gurupy" e o "Paraná", que se destinam ao Havre, e que daqui partiram antes da declaração do bloqueio pelo governo allemão, estão aguardando ordens, respectivamente, em Lisboa, Funchal, S. Vicente e Pernambuco.

Conforme contratos celebrados muito antes de 1 de fevereiro, estão carregando para o Havre o "Corcovado", o "Jacuhy" e o "Mucury", e dentro em breves dias começarão tambem a receber carga o "Tijuca", o "Tupy", o "Mossoró", o "Jaguaribe" e o "Aracaty".

Como vê V. Ex., quatro dos navios desta companhia se acham em situação afflictiva, aguardando ordens para o proseguimento da sua rota. Tres estão prestes a partir, pouco seguros da sua sorte, e cinco, para cumprimento de contratos antigos, têm de seguir para seus destinos, compartilhando da sorte dos sete primeiros.

A Companhia Commercio e Navegação, que já tanto deve a V. Ex., fica certa de que o governo do Brasil assegurará o bom exito da viagem dos referidos 12 navios, alcançando para elles o que, para navios neutros, em casos particulares, têm conseguido algumas nações alheias ao conflicto europeu, e já conseguiu V. Ex. com referencia ao "Tibagy" e "Taquary".

Não podendo nem devendo os navios ter demoras em portos intermediarios, e não desejando esta companhia tomar decisão alguma sobre a continuação da rota dos mesmos sem prévia annuencia do governo, muito gratos ficariamos a V. Ex. si nos dissesse si o governo vê ou não inconveniencia, neste momento, na continuação da viagem e preparo dos alludidos 12 navios.

Attendendo á delicadeza da situação e não querendo esta companhia crear difficuldades ao paiz, asseguramos a V. Ex. que com agrado receberemos quaesquer ordens do governo.

Aproveitamos a occasião para renovar a V. Ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração. Saudações. Pela Companhia Commercio e Navegação — *E. Pereira Carneiro.*"

José da Rocha Romariz

FALLECIDO NA CIDADE DE LISBOA, (PORTUGAL)

A viuva (ausente), filhos, nóra, genros e netos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de setimo dia que para repouso de sua alma, mandam resar, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra. Agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. N. B. — Não ha convite por carta.

D. Maria da Gloria Figueiredo de Mesquita Barros

Segunda-feira, 19 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento desta muito saudosa finada, seus filhos Gastão Affonso de Mesquita Barros e filhos, e suas filhas Mercedes, Moreninha, Marcilia e Zelia, sua nora Elisa de Mesquita Barros, e seu genro, coronel Arthur Toledo Dodsworth, mandam dizer uma missa por alma da mesma, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade, ficando gratos aos parentes e amigos que comparecerem.

Maria Luiza Santiago Fontes

PETITA

Missa de trigesimo dia

O viuvo, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da fallecida MARIA LUIZA SANTIAGO FONTES (Petita), convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações e amisade para assistirem a missa que por sua alma mandam resar amanhã, 19, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua do General Camara, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Dr. João Baptista Capelli

(MEDICO)

Leonor Moreira da Costa Lima Capelli e demais parentes, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo Dr. JOÃO BAPTISTA CAPELLI, convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, na terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de SS. Sacramento.

Carlos Torreão Franco de Sá

Palmyra Reis Franco de Sá, Enéas Torreão Franco de Sá e Rachel Silva Franco de Sá, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu marido, irmão e cunhado mandam resar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. José Vieira Fazenda

Judith Vieira Gomes convida as pessoas de sua amisade e admiradores do seu illustre pae Dr. JOSE VIEIRA FAZENDA, para assistirem á missa de 30º dia, que será resada na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 19 do corrente. Desde já se confessa eternamente grata.

Dr. José Vieira Fazenda

A familia fará celebrar a missa de 30º dia do seu fallecimento, terça-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja matriz da Gloria.

NA HORA DA ASSIGNATURA...

Desappareceram dez contos da thesouraria da Caixa de Amortisação

O desapparecimento inesperado das 500 notas de 20$ da Caixa de Amortisação, perfazendo um total de 10 contos de réis, tem sido immensamente commentado entre todos os funccionarios daquella repartição publica.

E' tanto mais escandaloso o facto quanto está fóra de duvida que o autor do furto outro não póde ser sinão um dos proprios funccionarios da Caixa, que se soube aproveitar de um momento em que ali havia grande actividade.

No inquerito aberto pela administração e que não chegou ainda ao conhecimento da policia, nada foi apurado, a não ser que o furto foi praticado na hora em que cerca de quarenta funccionarios recebiam do thesoureiro as notas novas para assignal-as e rubrical-as convenientemente.

São 500 as notas de 20$ desapparecidas; têm os ns. 66.000 a 66.501, da estampa 13ª e série 52. Ainda não haviam recebido as assignaturas quando as surripiaram.

O funccionario que indevidamente se apossou dessa quantia agiu de um modo tão precipitado que demonstrou ignorar o nenhum valor dessas notas não assignadas para quem as quizer pôr em circulação.

O Sr. Joaquim dos Santos Rangel, encarregado da Casa Forte e que interinamente está exercendo o logar de thesoureiro, tem em seu poder o recibo passado pelo funccionario que recebeu as notas, o Sr. Cesar de Souza Franco. Este, vendo que demoravam em lhe mandar entregar os 10 contos, foi apressadamente á thesouraria informar-se sobre essa anormalidade, e nessa occasião o informaram de que a quantia que lhe pertencia, assim como outras, de varios funccionarios, havia sido collocada sobre o balcão, proximo ao cofre forte, e já a tinham carregado.

O Sr. Candido Leão, inspector da Caixa, logo que teve conhecimento do caso, tratou de investigal-o, não tendo, porém, chegado, até agora, a resultado satisfatorio.

Noticias do Estado do Rio

Escrevem-nos de S. Gonçalo, em Nictheroy, em data de 12 do corrente:

"O facto que me traz a importunar-lhe o espirito não é uma dessas fantasias pintadas á feição de baixas paixões, onde a mentira e a deshumanidade, pretendendo refutar a verdade, se transformam em algozes daquelles que se batem pela sã razão de seus direitos, não. Trago á baila um facto monstruoso, recentemente occorrido nesta villa de S. Gonçalo, ás 22 1|2 horas de 4 do corrente, onde, traiçoeiramente, um grupo de desalmados tentou assassinar a navalha, a punhal e a revólver um pobre homem trabalhador, chefe de familia e geralmente bemquisto nesta villa, estando até agora impunes os malvados, porque a autoridade policial ainda hoje não se mexeu, não abriu, e nem abrirá o competente inquerito a respeito. Quer isto dizer que essa autoridade procura dar fuga aos protagonistas do conflicto, innocentando-os, talvez, ante tantas testemunhas inclusive a sua propria consciencia de moço distincto, que não ousará negar a verdade do facto. E' uma indolencia proposital, tendendo favorecer a parte interessada; e, emquanto isso, a victima, que é o Sr. Ernesto Machado, em estado gravissimo, no Hospital de S. João Baptista, sabendo que os malvados ainda se acham soltos, pede a todos que o vão visitar intercedam junto á mais alta autoridade local providencias no sentido de serem punidos todos aquelles que o tentaram assassinar. As pessoas que, nesse conflicto tiveram papel saliente foram os já conhecidos pela policia como refinados vagabundos e desordeiros: um tal Amador, "Bembem bicheiro", Trajano de tal e "Zezé", sobrinho de um tal "Bimba". Não ignora ainda a autoridade policial que o autor da navalhada fôra Trajano, secundado por "Zezé", que vibrou a punhalada.

Tudo isto é sabido por todos como o é o paradeiro desses individuos perversos. Ao Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal do termo, suppomos caber o direito de exigir a abertura do competente inquerito para a elucidação da verdade. — J. Neiva."

Choque entre vehiculos

A carrocinha da leiteria Bol n. 2.205, conduzida por João Baptista, quando hoje pretendia, na rua Conde de Bomfim, em frente ao predio n. 152, dar passagem a um bonde da Tijuca, acabou chocando-se com este.

Baptista foi atirado ao sólo, tendo recebido ligeiras contusões nos braços e na região occipital. A Assistencia o soccorreu e a policia do 17º districto apurou a casualidade do facto.

O grupo escolar de São Miguel de Guanhães em festas

S. MIGUEL DE GUANHAES, 17 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O grupo escolar desa localidade commemorou hontem o 8º anniversario de sua installação, realisando interessantes festejos, que terminaram com variado "lunch" a 248 alumnos. Foram erguidos vivas durante os festejos aos deputados Getulio Carvalho e senador Nunes, fundadores do grupo.

Não se póde dormir na visinhança da garage Paulista

"Moradores das proximidades da Garage Paulista, á rua do Riachuelo n. 168, pedem, por misericordia, uma energica providencia a quem competir, contra o pessoal da referida garage, que não os deixa dormir! De dia, quasi nenhum barulho fazem; e ás vezes é como o Paraiso de Mahomet; mas, justamente de noite, nas horas de repouso, quando os que labutam diariamente precisam de descanso e repouso, depois das 22 horas, é que o tal pessoal começa a faina da lavagem dos automoveis! Cada vehiculo desses que se recolhe do serviço, a intervallos diversos, durante toda a noite, é lavado debaixo de enorme gritaria, assovios (ah! os taes assovios!), ditos pornographicos, façanhas de namorados, "narram idyllios", "cantam madrigaes" e modinhas, batem latas, surram tapetes e descarregam os "ôtomoves" como 420 "allemães" deante de Namur, Lille e Dinan.

A agua é atirada sobre os "ôtomoves" por meio de latas de kerozene, fazendo um barulho maior do que o da quéda do Niagara, a cachoeira de Paulo Affonso, ou o das catadupas do rio Lethes, do "Inferno"! Aquillo é que se póde baptisar como o "Inferno" de Dante!

Por Deus acabae com aquelle barulho, Sr. redactor! A NOITE é sentinella avançada dos factos da... noite, e deve tomar conhecimento desses factos!... Acabae com aquella lavagem de "ôtomoves", bater de latas e surra de tapetes depois das 10 horas!

Dae um fim a tal martyrio e os moradores da visinhança pedirão ao Santo Padre a benção para vós, até á 3ª geração. — A visinhança".

A situação ameaçadora em Pernambuco

Os lamentaveis successos de ante-hontem, segundo duas versões oppostas

RECIFE, 17 (A. A.) (Retardado) — E' a seguinte a narrativa dos successos de hontem, feita pelo "Diario de Pernambuco":

"Estava annunciado, no theatro Parque, um espectaculo offerecido ao general Dantas Barreto e, como de costume, os seus partidarios politicos preparavam-se para fazer-lhe, nessa occasião, ruidosas demonstrações de apreço, que seriam perfeitamente legitimas, si guardassem o devido commedimento, o que não acontece nestes ultimos dias.

A's 8 horas foi notada nas proximidades do Parque grande agglomeração de gente, attrahida pelo facto da annunciada manifestação, hontem mais agitada que as outras. Um piquete de cavallaria e outro de infantaria policiavam o local, estando postados, o primeiro em frente ao Parque e o segundo nas immediações do theatro.

Cerca das 9 horas, não tendo chegado o general Dantas Barreto, esperavam-n'o os seus partidarios, agrupados em frente ao hotel e no vestibulo do theatro. Nas calçadas fronteiras estacionavam numerosas pessoas de todas as classes.

Em certo momento, o grupo de partidarios exaltados do general Dantas dava repetidos vivas ao mesmo general, entremeados de invectivas irreverentes ao nome do Dr. Manoel Borba. Nesse momento, das proprias fileiras dos dantistas partiram admoestações contra as referencias ao governador do Estado, que não foram attendidas. Ao mesmo tempo, dentre outros grupos surgiram repetidos vivas ao Dr. Borba. Interveiu, entre os manifestantes, o commandante da patrulha de cavallaria, recommendando calma e moderação, a bem da ordem.

Quando a patrulha se approximava da entrada do theatro, foram repetidos fortemente os vivas ao general Dantas por parte do grupo ali postado; ao mesmo tempo diversos tiros partiram em direcção á força. Esta intimou os manifestantes a se dispersarem, emquanto mais tiros eram disparados. Estabeleceu-se grande tumulto, havendo correrias e sendo fechadas todas as portas do theatro. Pelos fundos do theatro Parque sairam os espectadores e o mesmo aconteceu no theatro Helvetica, estabelecendo-se grande panico nas ruas adjacentes.

O tumulto serenara, ficando apenas um soldado ferido e varios populares contundidos, durante as correrias.

Os grupos permaneciam abrigados na calçada da matriz da Boa Vista e nas immediações do jardim da praça Maciel Pinheiro.

No resto da cidade começaram a circular boatos de grandes desordens, avolumados pelos ruidos dos tiros.

Tudo isso occorrera na occasião da chegada do general Dantas, que ficara, ás primeiras horas da noite, na sua nova residencia á rua Aurora e que se dirigira, por volta das 9 horas, para o theatro em companhia de diversos amigos, entre os quaes o capitão Gastão Silveira, tenente Costa Netto e Dr. Paulo Silva.

Chegando em frente á matriz e estabelecido o tumulto, o general Dantas deliberou entrar na Pensão Central, em companhia das pessoas acima referidas, ali permanecendo até ás 9 horas e 45 minutos. Nessa occasião movimentaram-se novamente os reduzidos grupos existentes nas proximidades do local.

Ao pisarem a calçada o general Dantas e seus amigos, defrontando o grupo com a força de cavallaria, o juiz Paulo Silva ergueu um viva ao general Dantas e logo em seguida morras ao Dr. Borba; lançados por algumas pessoas postadas ao longe foram dados novos vivas, estabelecendo-se logo grande tumulto. Então o Dr. Paulo Silva, sacando de uma arma, disparou-a contra a força, indo o projectil alcançar o cabo de cavallaria Severino Lindolpho Seixas, na região peitoral esquerda.

Cercado pelo seu grupo, o general Dantas foi convidado pelo capitão Theophanes Torres a conter os seus amigos.

Por esse tempo, das janellas de um 2º andar da praça Maciel Pinheiro, fronteira ao local, foram dados disparos contra a patrulha e diversos grupos postados ao longe atiravam tambem em direcção ao local. A força reagiu, atirando contra esses grupos, emquanto o general Dantas e seus amigos, acompanhados pelo capitão Theophanes e alferes Rego Barros, permaneciam em frente á matriz.

Após o tumulto verificou-se que se achavam feridos, além do cabo Severino, o soldado Pompeu Feitosa e os populares Antonio Ferreira e João Silva. Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Publica.

Restabelecida a calma, o general Dantas deixou o local. Um funccionario da policia tentou effectuar a prisão do Dr. Paulo Silva, que protestou allegando a sua qualidade de juiz, no que foi secundado pelo general Dantas.

O funccionario da policia não insistiu, tomando os nomes de varias testemunhas do facto delictuoso praticado pelo mesmo magistrado. Essas testemunhas serão ouvidas hoje.

Entre outras pessoas envolvidas nos tumultos e que se acham presas para averiguações estão José Libanio Machado, gerente do jornal "A Luta"; Raul Brasil, Abdias Guimarães, Humberto Montenegro e Severino Cunha.

A policia intimou os proprietarios do Parque para depôr hoje, sobre os factos.

Durante toda a noite a cidade foi patrulhada pela cavallaria e infantaria da policia. Depois das 24 horas estava restabelecido o trafego dos bondes e automoveis.

O governador do Estado conferenciou ás 24 horas com o chefe de policia.

Estiveram em palacio diversas autoridades federaes, estaduaes e numerosas pessoas.

O governador recommendou calma no policiamento, encarecendo, porém, a maxima energia no sentido de ser assegurada plenamente a ordem publica."

O "Diario de Pernambuco" termina dizendo:

"O general Dantas, responsavel directo pela desabrida agitação politica dos seus partidarios, terá visto os vergonhosos factos e o pessimo serviço que á sua causa vêm trazendo esses impatrioticos processos. O incitamento permanente ao motim e desordem e desacato á força publica, no intuito de embaraçar a funcção regular do governo, tem sido a palavra de ordem do programma de acção do general Dantas e de seus amigos nos dous ultimos mezes.

O general Dantas ha de se convencer, pela repercussão deploravel que esses factos vão ter em todo o paiz, contra o homem que aqui vem promovel-os e insufflal-os, que vae errado. O governo não pode permittir e não permittirá a continuação desse estado de cousas. Ha interesses superiores de ordem publica a zelar. O general nada pode perder por reflectir um pouco sobre isso. Ao governo cumpre imperiosamente fazer-lhe sentir, como o tem feito, a inanidade e insensatez da sua conducta actual em Pernambuco."

RECIFE, 17 (A. A.) (Retardado) — A narrativa do "Jornal do Recife", relativa aos successos de hontem, é a seguinte:

"Teve hontem ensejo a população desta cidade de, mais uma vez, ver evidenciarem-se os processos de despotismo e terror da actual administração, para accentuar, de qualquer maneira, lá fóra, um prestigio popular que absolutamente não tem.

As scenas de hontem, á noite, verdadeira crueldade, torpeza e vandalismo, dão o attestado da insustentabilidade desse governo, que já recorre á força bruta do sabre, cacete e bala para atemorisar o povo, que, sem se intimidar com as suas escaramuças, continua a distinguir e acclamar o seu chefe querido, general Dantas Barreto. Não quer o governo permittir que nesta capital se realisem festas em honra desse grande pernambucano. Qualquer que seja a manifestação ou espectaculo annunciado em homenagem ao general Dantas, logo a cidade toma o aspecto de uma praça de armas, sem falar na capangada a serviço dos sub-delegados, chefetes e mandões politicos, exhibindo ella o cacete, o punhal e a pistola.

Hontem, a encenação foi mais tragica. Annunciado o espectaculo no theatro Parque, em honra do general Dantas, desde as 19 horas começou o movimento das forças de policia e capangas. Na rua do Hospicio e no jardim da praça Maciel Pinheiro, um pelotão de infantaria aguardava os acontecimentos, pelos quaes deveria iniciar o ataque a capangagem em frente ao theatro.

A's 21 horas soube-se que o general Dantas não ia ao Parque. Não obstante a attitude calma e prudente do povo, em maioria auxiliares do commercio, que se postaram nas adjacencias do theatro e nos bilhares, a policia e a capangada invadiram barbaramente aquella casa de diversões, já então com extraordinaria concurrencia, commettendo selvajarias faceis de imaginar. Familias apavoradas procuravam sair como podiam, afflictas, emquanto os assaltantes commettiam todas as depredações possiveis no importante estabelecimento de diversões, tudo damnificando. A capangada, depois de morras e vivas ao Dr. Borba, que era o signal convencionado, começou a espancar desapiedadamente o povo, seguindo-se depois descargas da policia. Esses tiros, ao que nos disseram, foram disparados contra o povo, que não deixou a sua attitude calma, não obstante o desejo de carnificina dos assaltantes selvaticos aggressores. Dahi por deante o que se passou não se pode descrever: espancamentos, tiros e novos assaltos. Os carros e tramways deixaram de trafegar. Os automoveis corriam em disparada. A cidade ficou logo com as pontes tomadas e entregues á policia.

Pessoas que apanharam e outras que foram corridas estiveram nesta redacção, manifestando o seu protesto. Foram innumeras as victimas, segundo nos informaram.

O general Dantas passou, num automovel, com o tenente Costa Netto, pela rua do Hospicio, depois dos tragicos acontecimentos. Parado o automovel, o povo cercou-o, dando vivas ao general.

Soldados com as armas embaladas faziam o policiamento. O 49º ficou de promptidão.

Só depois das 23 horas recobrou a cidade relativa calma."

O "Jornal do Recife" termina assim:

"Esteve hontem, á noite, na redacção desta folha, uma commissão de auxiliares do commercio, que veiu communicar-nos uma reunião da classe, afim de protestar, perante o Dr. Wenceslão Braz, contra o cerceamento da liberdade do povo."

"A Provincia", narrando os acontecimentos diz:

"O general Dantas Barreto ao approximar-se da força de infantaria, um cabo avançou resolutamente para o general Dantas no intuito claro e evidente de assassinal-o; não teve tempo, no entanto, de pôr em pratica o seu miseravel designio, pois caia logo depois abatido por uma bala."

Mais um

Para a estatistica

Nome, José Antonio Gomes; edade, 51 annos; nacionalidade, portugueza; residencia, rua Fernandes Guimarães 64.

Quando no mercado do morro da Viuva, em Botafogo, á noite, bebeu certa quantidade de creolina. Pela manhã foi encontrado caido por um rondante, sendo então soccorrido pela Assistencia.

O motivo, suppõe a policia, foi ter Gomes bebido de mais.

A "Mão Negra" no morro de S. Carlos

Vinte ladrões assaltam e saqueam uma casa

Decididamente a policia precisa tomar energicas providencias contra essa perigosissima quadrilha de ladrões, que anda desassombradamente agindo, não só no centro como nos bairros mais proximos da cidade.

Ainda na sexta-feira proxima passada, nada menos de vinte larapios, chefiados por um tal Abilio, de nacionalidade portugueza, assaltaram a residencia de D. Alzira Rocha, no morro de São Carlos. Todos os cantos da casa foram percorridos pelos assaltantes, que, entre outras cousas, conseguiram surripiar varias pulseiras de prata e tudo que encontraram na cozinha, como sejam resteas de cebolas e alhos, 5 kilos de assucar, duas caixas de sabão, 8 garrafas de cerveja, pedaços de toucinho, outras miudezas e 50$ em dinheiro.

Logo que verificou o roubo, D. Alzira foi á delegacia do 9º districto, relatando o facto. A policia prometteu providenciar e entretanto até agora nada tem feito nesse sentido.

Hoje, segundo informações que nos deu a victima dos gatunos, estes a avisaram pelo telephone de que não se fosse queixar á policia, sinão elles tirariam uma desforra e voltariam a praticar novo assalto.

Ora ahi tem a policia do 9º districto essa ameaça de ladrões, que não podem deixar de fazer parte da "Mão Negra", e contra a qual precisa agir sem a menor demora.

Companhia Predial America do Sul

Na 5ª pagina da nossa edição de hoje publicamos um appello da Companhia Predial America do Sul, para o augmento do seu capital.

A LEVIANDADE DE UM OFFICIAL

O caso do coronel Freitag

Era natural que fosse objecto de commentarios nos circulos militares o acto do Sr. ministro da Guerra, fazendo exonerar o tenente-coronel Freitag do cargo de chefe da commissão de recebimento de fuzis-metralhadoras "Madsen", na Dinamarca.

Essa exoneração prende-se á historia de um cartão que aquelle official dirigiu ao Sr. Francisco Seidl, secretario da Fabrica de Cartuchos e no qual se liam conceitos pouco lisonjeiros aos membros da commissão cuja chefia lhe estava entregue.

Da divulgação desse modo de pensar do tenente-coronel Freitag resultou a sua demissão daquelle cargo.

Deante dos commentarios, em torno do caso, fomos ter com o Sr. Seidl, a quem fôra endereçado o cartão-bomba. Encontrámol-o, delle ouvindo que ao entrar, á hora regimental, para a repartição em que serve, Contabilidade da Guerra, fôra interpellado pelo director, coronel Ernesto de Souza, sobre o que havia de verdade quanto aos termos de um cartão postal que lhe tinha sido dirigido pelo tenente-coronel Freitag e publicado em um dos jornaes matutinos. Surpreso pela pergunta e sem saber de que se tratava, tanto mais que nenhuma carta havia recebido do coronel Freitag, depois de sua partida para a Europa, declarou o Sr. Seidl de nada saber nem ter recebido qualquer cartão do tenente-coronel Freitag.

Como insistisse o director sobre a gravidade da publicação, foi mandado vir um exemplar do jornal, por onde veiu o Sr. Seidl a saber do que se tratava, declarando então, sob palavra de honra, não ter recebido semelhante postal.

A verdade desta affirmativa, accrescentou, não tardou a apparecer. A's 11,30 trabalhava no serviço que lhe está confiado quando um servente da repartição, de nome Emmanuel, lhe veiu trazer um postal. O Sr. Seidl, verificando que elle tinha a assignatura do tenente-coronel Freitag, fez ir á presença do director não só o servente como o carteiro A. Lemos, e este ali, com assistencia de varios funccionarios, declarou que só naquelle momento, 11,30 do dia 17, fazia entrega do postal em questão, declaração que confirmou por escripto, visto ter o dito postal sido entregue por engano na portaria da 5ª região militar.

E rematou o nosso informante: Desta fórma ficou bem patente ter sido o postal, antes de entregue ao destinatario, copiado criminosamente por alguem, com sciencia ou não do porteiro da 5ª região.

E assim gentilmente terminou o Sr. Francisco Seidl, desfazendo-se, como se vê, e pelos irrefutaveis documentos que nos mostrou, a má impressão causada em torno da pseudo indiscreção por sua parte.

Por trinta mil réis

Mudou o inquilino

O operario do Arsenal de Marinha Martinho Manoel Carneiro ficou a dever de aluguel da casa n. 298 da estrada Real de Santa Cruz 30$000.

O proprietario, Manoel Machado, que reside no n. 2.964, na sua ausencia retirou todos os moveis, joias e outros objectos para logar ignorado.

Martinho, então, deu queixa á policia do 20º districto, que está processando Manoel Machado.

Uma mulher perigosa

Presa em flagrante de aggressão dentro da propria delegacia

A rumaica Elisa Ludzig, quando tem genio é um perigo.

Elisa tinha como empregado de sua casa, á rua Evaristo da Veiga n. 14, o rapaz Daniel da Rocha Castro.

Rocha fazia annos hoje e, por isso, tendo Elisa lhe mandado lavar a escada, recusou-se. Elisa, indignada, rasgou-lhe as roupas e deu-lhe uns encontrões. Rocha foi ao 5º districto queixar-se.

Já na delegacia, quando o caso se resolvia ali mesmo, Elisa, que accusara o empregado de lhe ter furtado umas cautelas, esbofeteou-o, sendo, então, presa em flagrante.

O negocio das cautelas disse Rocha tel-as entregue ao guarda civil R. 164, Antonio Vieira da Silva, a quem Elisa tambem fez accusações de sustental-o, amante que é della.

A policia, porém, não constatou ser o guarda seu explorador.

O movimento do porto pela manhã

O movimento do nosso porto, pela manhã, constou da entrada do paquete inglez "Ortega", vindo do porto de Callão, com 23 dias e meio de viagem, trazendo para aqui 20 passageiros em 1ª classe, 4 em 2ª e 14 em 3ª; do paquete nacional "Itajubá", vindo de Aracajú, com 11 passageiros em 1ª classe, 10 em 2ª e 10 em 3ª. Tambem entrou em nosso porto, vindo de Cabo Frio, a lancha "Regal", trazendo a reboque a lancha "Jeanette", que soffreu desarranjo sério nas machinas.

O unico vapor que saiu foi o nacional "Anna", que deixou o nosso porto ás 10 horas.

O MERCADO DE CARNE V

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 492 rezes, 48 porcos, neiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes r.; Lima & Filhos, 31 r., 4 p. e 8 v.; V. Goulart, 86 r., 16 p. e 7 v.; João de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C. 15 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 18 r. C. dos Retalhistas, 39 r.; Portinho r.; Edgar de Azevedo, 27 r.; F. P. & C., 32 r.; Augusto M. da Motta, xandre V. Sobrinho, 3 p.; Fernandes lhos, 8 p.; Jacques Meyer, 22 r., & C., 12 r.

Foram rejeitadas: 5 2|4 1|8 r.

Foram vendidas: 31 1|2 r. com 16 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, risch & C., 243; A. Mendes & C., & Filhos, 73; Francisco V. Goulart, dos Retalhistas, 183; João Pimenta 208; Oliveira Irmãos & C., 708; res, 49; Portinho & C., 37; F. P. & C., 128; Augusto M. da Motta, & C., 196, e Jacques Meyer, 165.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos de

Vendidos: 454 3|4 1|8 r., 48 p., 39 v.

Os preços foram os seguintes: a $740; porcos, de 1$100 a 1$200; 1$600, e vitellos, de $700 a $890.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

CANHENHO FUNE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Anna Clementina Ewerton de ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Fra Paula; Carlos Torreão Franco de Sá, na mesma; D. Anna Villela Machado rães, ás 10 1|2, na mesma; Alexandre ás 9, na mesma; D. Virginia Eugenia ás 9, na mesma; D. Alayde Passos ta), ás 8 1|2, na mesma, D. Anna ás 9 1|2, na mesma; Dr. José Vieira zenda, ás 8, na egreja do convento e ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario; tins de Souza, ás 9 1|2, na mesma; dador Luiz Augusto da Silva Canedo na Candelaria; D. Cecilia de Lourdes si, ás 9, na mesma; Bento José 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Meyer; Antonio da Silva Moreira, egreja da Penitencia; D. Maria Luiza Fontes (Petita), ás 9, na egreja do sus, á rua General Camara; José da Romariz, ás 9 1|2, na mesma; Araujo Pereira, ás 8 1|2, na matriz da Piedade; D. Josepha Cabral de 9, na egreja do Rosario; Bento José 9, na egreja de N. S. do Parto; D. na Ferreira da Silva Daval, ás 9, da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier noel, filho de José de Carvalho, rua Duprat n. 32; Ezilda, filha de Joaquim lho, rua do Riachuelo n. 124; Altim Aurelio Cavalcanti de Sá, rua S. Luiz ga n. 211; Cyriaco, filho de Lino reira, rua Dr. Nabuco de Freitas n. Maria de Oliveira, morro da Favella dio, filho de José da Silva, rua roso n. 42; Joaquim Maria Lisboa, Claudio n. 52; Philomena Bisachi, Riachuelo n. 89, casa XXV; Ezilda, Joaquim Coelho, rua do Riachuelo 124; Aladir, filha de Annibal da Costa Miranda, rua Alice n. gusta Ferreira da Silva, rua S. Fr vier n. 628; Joaquim Fernando do Lavradio, n. 77; Maria Luiza de rua Coronel Pedro Alves n. 215; lha de Armando José do Bomfim, Hygino n. 152; Waldemar Machado Hospital S. Sebastião; Theophilo, raldo Calixto Martins, rua Major mero 23; Braulio dos Santos, policia; Amalia Francisca de Odette, filha de João Chagas, Hospital bastião.

No cemiterio de S. João Baptista filha de José Victorino Gouvêa, Americo n. 212; Edith, filha de Silva Almeida, rua Nossa Senhora de bana n. 570; Beatriz Caminha de Rodeio; Leopoldina Francisca de vessa do Castello n. 60; Jeronymo Vicente de Souza n. 110, casa X; ptista, Hospital Nacional de Alienados. — Serão inhumadas amanhã, de S. Francisco Xavier: a innocente filha de Antonio Madruga, saindo o feretro ás 9 horas, da ladeira do e Deolinda Candida Pinto, saindo mesmas horas, da Maternidade do neiro.

Combate ao analpha tismo

A Liga Brasileira contra o Analpha reunida hontem, no Lyceu de Artes e tomou conhecimento da solemne instal Liga Pernambucana contra o Analph e subsequente fundação de trinta municipios diversos, com a assistencia poderes municipaes e mais pessoas por iniciativa do Instituto Archeologico

Recebeu communicações: do depu Augusto, actualmente em Natal, dando da intensidade que vae tomando no de do Norte a campanha contra o tismo; do Dr. J. C. da Costa Sena, da Escola de Minas de Ouro Preto, aceitar a sua nomeação para del Liga, e do Dr. Mario Pinto Serva, egual declaração e enviando noticias volvidas acerca do movimento intel Estado de S. Paulo.

Foram nomeados delegados, por pro capitão Luiz Lobo, os Srs. conego Souza Soares, em S. Gonçalo de Sapuc ronel Joaquim Severino de Paiva, director do Collegio de Nossa Senhora liar, em Itajubá; José Pereira Pinto, tuado negociante em Santa Rita de e por proposta do Sr. José de Mattos to, a professora D. Maria Lacerda directora da Escola Conde de Prados, bacena.

Foi aceita a adhesão do Sr. Castro, que ficou considerado socio.

Foram lidos: o relatorio do movimento instrucção no Estado do Paraná, secretaria respectiva, por onde se das melhores porcentagens do ensino um opusculo do poeta paulista Sr. Cruz, repleto de versos patrioticos de todos os Estados, cuja leitura impressão entre os assistentes, e do Sr. almirante Alexandrino de nistro da Marinha, na qual o mesmo declara louvar o intuito da Liga e rerá com o seu esforço para libertar marujos do analphabetismo.

A Liga está em activa correspondencia todas as instituições congeneres, com seus delegados e com todos os collectividades, no sentido de actuar os meios e modos para obter a obrig de do ensino. Deliberou tambem pellos-circulares a todas as municipalidades solicitando medidas tendentes a tornar no popular accessivel a todos os

A Liga continúa a reunir-se no Lyceu tes e Officios em sessões publicas, feiras, das 16 horas em deante.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. I. V. R. A. ! — Não se desmancha um casamento por isso. Não tenha medo: physiologicamente haverá adaptação. Consequencias graves? Nenhuma. E como soube disso?

I. N. E. X. P. E. R. I. E. N. T. E. — Não deixe passar uma hora para applicar: camphanos, 33 gr.; lanolina, 67 gr.; vaselina, 10 gr.

P. I. E. R. R. O. T. — Ao deitar-se.

V. I. O. L. E. T. A. — Não ha de que.

V. A. R. O. J. O. — Nós não podemos ter idéa de ligação entre o facto que lhe acontece com a molestia que lhe foi diagnosticada.

A. G. R. A. R. I. U. S. — Não ha de que.

S. A. N. T. A. — Exame.

Z. Y. X. — Idem.

F. O. G. — Uso externo: linimento oleo-calcareo, 40 gr.; essencia de verbena, essencia de alfazema, ãã XXX gottas; lanolina, 20 gr.; essencia de Niouli, ichtyol, vaselina, ãã ... gr.; orthoformio, 2 gr.; carbonato de magnesia, talco, ãã q. s. Para uma consistencia cremosa. Applicar em dias alternados.

A. D. A. L. G. I. S. A. — Não ha de que.

S. — De qualquer modo.

F. A. R. O. — Exame.

P. I. N. — Não será uma pontinha de hernia que lhe causa isso tudo?

P. O. E. T. A. — Não ha de que.

T. I. M. I. D. O. — Já?! Oh! ! ! O senhor é um heróe! Que pena não haver medalhas para essas cousas...

M. G. V. N. — Não se deve assustar, por muitos motivos.

1º — podia ser da garganta ou do dente;

2º — Huchard demonstra esse phenomeno nos arthriticos;

3º — Mesmo que fosse um principio de tuberculose, o sangue demonstra a benignidade da molestia e a facilidade da cicatrisação do pulmão. Isso não quer dizer que o senhor se deva descuidar. Vá ao medico, submetta-se a rigoroso exame e obedeça-o no que elle mandar.

E. S. P. O. S. O. — Não é caso para jornal.

? ? ? — Não ha de que.

R. X. — Provavelmente estomago; ou esse orgão mais outro que lhe fica proximo.

R. S. R. — Procure-nos.

T. R. I. S. T. E. — Já teve um caudaloso rio que "corria" entre o Amazonas e o Prata? Não vale a pena tristezas por isso.

J. O. H. N. — Exame.

A. P. A. I. X. O. N. A. D. A. — 1º — extracto de lupulo, etc.; conforme a sua carta; 2º — tambem. Mas é nossa convicção que isso seja devido á molestia. Não nos parece cousa natural.

K. I. M. O. N. O. — Não ha de que.

S. A. — 1º — F. 23 + 0.1; 2º — não podemos responder com precisão; 3º — trata-se de molestia chronica. Que achamos? Deve recomeçar.

A. N. A. L. S. — Não ha de que.

Paranoico — O mundo é seu.

A. T. T. R. I. B. U. L. A. D. A. — Operação.

U. R. — 1º — 45 grs.; 2º — 5 grs.; 3º — 30 grs.; 4º — 11 grs.; 5º — 20 grs. ...A240=0.50.

O. C. T. A. — Só o examinando. Não se adivinha uma possivel lesão dessa ordem. E pôde dizer isto em nosso nome: "Duvidamos que os banhos de mar lhe tirem o rheumatismo agora".

B. A. M. — Si achar o soro Bruschettini applique-o, porque achamos que lhe fará bem. Além disso, trabalhe pouco. Ar da roça, quarto bem arejado, etc.

A. M. A. L. I. A. — Exame do sangue.

G. M. O. — Sublimado corrosivo na veia. E o exame de um oculista não seria inutil, talvez.

S. R. K. A. I. S. E. R. — E' caso para "ver".

I. I. — Não ha de que.

K. M. S. — Suspenda por dous mezes.

C. A. L. B. — Vide resposta a A. T. T. R. I. B. U. L. A. D. A.

S. A. V. E. R. — Uso interno: Calomelanos, cascara sagrada, rhuibarbo, ãã 0,60. Pó de folhas de belladona, 0,08. Misture e divida em 3 capsulas. Tomar pela manhã em jejum, com intervallo de meia hora. Repetir algumas vezes, de 15 em 15 dias.

P. M. T. — Não ha de que.

F. I. — Suspenda os banhos de mar.

Carma — Que quer dizer?

A. A. B. B. — 1º e 2º — depende do organismo de cada um; 3º — com o chefe de policia...

P. T. de A. e O. — Hein?... E' phenomeno conhecido. Trata-se de cousa que nem sempre tem complacencia para outro phenomeno. Cuidado!

Acardo — Exame.

J. D. V. M. — 23 + 34. Mais 2.

S. P. A. — E' caso para exame. Então, nesse collegio quando adoecem os alumnos não se chama o medico?

N. O. G. R. A. — Exame.

M. M. T. A. — Uso interno: Condurango em pó, 0,05; enxofre sublimado e lavado, 0,15; terpina, 0,05. Para 1 capsula. Numero 10. Tome 1 todas as manhãs, em jejum.

A. L. T. — Não ha de que.

S. I. C. — Talvez tenha razão o segundo. Repita a experiencia.

C. O. R. I. O. L. A. N. O. — Eustenina.

MME. BERTHA — Tome ao deitar-se um comprimido de fucolaxina.

F. E. B. E. R. T. — Salit (vide instrucção que acompanha o medicamento). Suspender o uso apenas obtidas as melhoras.

L. L. L. L. — Dirigir-se a um especialista na materia.

C. L. O. V. I. S. — Reactivar as trocas de todo o organismo, suspender fumo, café excessivo, trabalho, preoccupações, emfim, tudo quanto possa trazer intoxicações. O phenomeno de que se queixa é apenas uma manifestação local de um phenomeno que se passa em todo o corpo.

C. R. — Vide resposta acima.

F. P. C. — Exame.

P. P. M. L. — Não basta uma sonda: é preciso uma serie dellas.

P. R. V. X. — Não ha de que.

A. P. M. O. — Tome um pouco de iodureto de potassio e, depois, mande examinar a secreção nasal. Talvez, assim, o seu medico descubra a causa dessa ferida. Si o resultado for negativo, póde ser que se trate de caso de leishmaniose e, então, será preciso recorrer ao methodo do saudoso Gaspar Vianna.

NEMERAC — Não é cousa para jornal.

A. M. I. S. — Si é fumante, basta deixar de fumar. Em menos de dous mezes, tudo isso desapparecerá. No caso contrario, não se póde dizer nada sem exame.

P. I. N. A. — Exame.

N. G. M. V. W. — Tratar dos dentes e do estomago.

C. R. W. — E' carta muito grande.

P. A. L. — 1º, sim; 2º, leitura.

P. S. C. (Juiz de Fóra) — Não podemos dar opinião sobre medicos e muito menos sobre medicos estrangeiros que se annunciam com ruidosa "reclame", como o senhor diz.

F. B. L. — Espirosol.

P. A. L. H. E. — Como quizer: 1º ou 2º, ambos são indicados pela sciencia.

V. P. C. — Talvez não seja queimado pelo sol; si fosse desappareceriam depois de pouco tempo.

A. B. — Os banhos sulfurosos prestam algum serviço. Mas, ahi o caso é para entregal-o ao medico.

L. L. de A. — Não nos occupamos com essas cousas.

MME. AIDA — Cosaprina.

F. F. J. — Lavar a ferida com acetogeno a 1º e tomar tonicos ás refeições.

L. E. B. A. Z. I. — Não é cousa para jornal.

C. O. R. A. — Não ha de que.

T. X. — Tres vezes por dia.

A. M. — Eugenina.

M. R. S. — Externamente: Chloroformio 2 gr., Tintura de opio 8 gr., Oleo de jusquiamo, Oleo de camomilla ãã 50 c. c.

F. F. de O. — Coryol (emulsão de formol e essencia de eucalyptos) deitar de V a X gottas sobre um lenço e aspirar os vapores.

Mlle. F. A. B. I. — Aconselhamos-lhe o uso do iodoallilene; muito indicado no seu caso.

F. P. R. — Não tratamos disso.

G. L. C. — Não é caso para jornal.

P. O. S. S. — E' possivel...

C. K. — Suspender por uma semana, em cada dez dias.

L. L. M. — Unguento de styrax, 20 gr., balsamo do Perú 5 gr., Oleo de camomilla camphorado 100 gr.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, Dr. José Faustino da Veiga, clinico no Rio Grande do Sul e progenitor do Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital; commendador José Pedro dos Santos.

— Fazem annos hoje: Os Srs. Dr. José Pereira Nunes, a menina Maria Alice, filha do professor Arthur Gomes de Mattos; Mlle. Doris Vevilaqua, filho do Dr. Clovis Bevilaqua; Mme. Dr. Araujo Bulcão, Mme. Arthur Nunes da Silva, conego Thomaz de Aquino, director do Collegio S. Vicente.

— Faz annos hoje o menino Danilo, filho do Sr. Riberé Deslandes, funccionario no Estado de Minas, e de D. Zulmira P. Deslandes.

— Fez annos hontem a Sra. D. Marcelinia de Almeida Mariano, esposa do Sr. A. Almeida Mariano. Festejando essa data houve em casa do casal uma "soirée" que se prolongou até alta madrugada.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial de Mlle. Cecilia Mourão, filha do Sr. José Mourão e D. Cecilia Mourão, com o Sr. Zephyro Vieira, gerente da firma Crocchi & Gravina, desta praça. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva e o religioso na egreja de Sant'Anna.

BODAS DE PRATA

Commemoram amanhã as suas bodas de prata o Sr. Antonio Alves Boaventura e sua esposa D. Emilia Vanique Boaventura, fazendo baptisar na egreja de São Joaquim o pequeno Milton, sendo padrinhos o Sr. Dr. Maurilo Modesto de Mello e sua Exma. esposa D. Ita Martins de Mello.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, no theatro Rio Branco, na cidade de Petropolis, ás 21 horas, a conferencia do Dr. Flexa Ribeiro sobre a belleza e a graça. Não só a circumstancia de se tratar de um poeta e de um critico sympathisado do publico, como ainda a de figurarem na conferencia algumas poesias de Oscar Lopes, recitadas pelo proprio autor, valem por uma previsão do exito do festival literario de amanhã.

PELAS ESCOLAS

Com approvações plenas concluiu os exames de promoção ao 3º anno do curso medico, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o estudante Arthur Lopes da Silveira Pinto.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia do passamento de D. Anna Clementina Ewerton de Almeida, irmã do Sr. conselheiro Ewerton de Almeida, director aposentado do Tribunal de Contas e presidente do Banco dos Funccionarios Publicos.

Da platéa

NOTICIAS

Jack Johnson vem ao Rio

Jack Johson, o celebre campeão norte-americano de box, vem ao Rio. Acaba de contratal-o o empresario José Loureiro. O afamado "boxeur" deve chegar aqui em maio vindouro, indo, provavelmente, dar seus espectaculos no "ground" de um dos nossos clubs de "football". E' uma noticia que decerto agradará ás rodas sportivas cariocas.

A proxima peça do Recreio

Embora o justificado successo que está obtendo o engraçado vaudeville "O outro eu", o Recreio já tem peça nova annunciada para quinta-feira proxima. E' a opereta de Perrin e Palacios, "A generala", que a companhia Henrique Alves dará ao publico com a seguinte distribuição: Generala, Adriana Neronha; Eva, Nathalina Serra; princeza Olga, Medina de Souza; primeira aldeã, Mary Seller; Nathalia, Elisa Santos; Anna, Amelia Perry; Isabel, Josephina Barco; Maria, Amelia Pastiche; Laura, Tina Coelho; Pio, Salles Ribeiro; general Peteca, Henrique Alves; Clodomiro, Lino Ribeiro; Cyrilo, João Silva; duque, José Monteiro; coronel, Alberto Ferreira; Guanajato, Alfredo Abranches; Dagoberto, José Queiroz; Jorge, A. Costa. Pelo que se vê na distribuição acima, a companhia Henrique Alves vae apresentar nessa peça artistas que ainda não tinham estreado: Salles Ribeiro, Alberto Ferreira, Nathalina Serra e Josephina Barco. Na "A generala" estreará tambem o maestro Julio Cristobal.

A volta de Francesca Bertini á tela

Reapparece amanhã, no Cine Palais, a apreciada artista cinematographica Francesca Bertini, no film "Fedora", de Sardou, da fabrica Cesar-Film, de Roma. Nessa fita, que é um magnifico trabalho cinematographico e artistico, a festejada estrella italiana tem uma das suas melhores creações. E' o que os admiradores de Bertini, que são "tout Rio" irão constatar. A respeito de Bertini, aproveitamos a occasião para agradecer á empresa do Cine Palais a deliciosa valsa "Bertini", que ella mandou compor especialmente para offerecer ás suas elegantes frequentadoras, bem como a linda folhinha com o retrato e autographo de Francesca Bertini, de que recebemos exemplares.

A peça de amanhã, no Trianon

O Trianon tem hoje em ultimas representações a magnifica comedia de Arthur Azevedo, "O Dote". Amanhã a companhia Leopoldo Fróes dará aos frequentadores do elegante theatro da Avenida as primeiras representações da excellente comedia de Sacha Guitry, "Delicioso casamento" (Un beau mariage). Os principaes papeis femininos estão a cargo do Annita Capitani e Belmira de Almeida.

A festa da Canção Regional

E' este o programma completo da interessante festa da Canção Regional, que se realisará no Recreio terça-feira proxima: 1ª parte, representação da comedia em um acto, "A viuva das camelias", desempenhada pelos artistas Medina de Souza, Natalina Serra e João Colás; 2ª parte, o entreacto comico em verso, de Bastos Tigre, "Ciumes da estrella", desempenhado pelos artistas Elisa Santos e José Monteiro; 3ª parte, "A canção regional": a) a canção brasileira e sua origem, dissertação por Bastos Tigre, com illustrações dos caricaturistas Raul, Calixto e Luiz; b) parte concertante, variações sobre canções populares do Brasil pelos Srs.: Alfredo Andrade, violoncellista; Brant Horta, violonista; Duque Bicalho, violinista, e A. Duque, violonista; c) execução das canções, pelos artistas Medina de Souza, Pepa Delgado, Salles Ribeiro, Geraldo de Magalhães, barytono Frederico Rocha e Catullo Cearense, com acompanhamento dos coros da companhia do Recreio e dos musicistas acima citados e mais o bandolinista João Martins. Farão tambem interessantes numeros de canções regionaes os duettistas brasileiras (caipiras), "Os Garridos".

—— Os artistas Octavio Rangel e Maria Ferreira partem quarta-feira proxima para Vassouras, no Estado do Rio, em excursão artistica de conferencias humoristicas e cantos.

—— A companhia Esperanza Iris acha-se actualmente em Havana, aguardando vapor que a transporte para o nosso paiz. Como se sabe, essa festejada "troupe" de operetas vem contratada pelo empresario José Loureiro fazer uma "tournée" pelos nossos Estados, a começar do Pará.

—— Espectaculos para hoje: Trianon: "O Dote"; Recreio, "O outro eu"; São José, "Ordem e progresso"; Carlos Gomes, Welryk; Maison, variado; Republica, film "Civilisação".

Correspondencia d'A NOITE

O Sr. Daniel Valenfort tem uma carta nesta redacção.

Em poucas linhas

Pela policia do 23º districto, foi preso Carlos Ignacio dos Santos, que havia furtado um sacco de assucar da padaria á estrada Marechal Rangel n. 255.

As victimas do trabalho

Quando trabalhava na casa onde reside, á rua Voluntarios da Patria 34, trepado em uma escada, o pintor Julio João Pinto Fonseca, portuguez, caiu, ferindo-se.

A Assistencia o soccorreu.

Morre um antigo politico e criador cearense

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Falleceu o coronel Salustiano Mello, antigo deputado estadual e um dos maiores criadores do norte do Estado.

ESMOLAS

J. R., em regosijo pela revolução triumphante na Russia, nos enviou 5$, que destinamos ao jornalista cego Albertino.

SPORTS

Corridas

A exposição do Jockey-Club

Promette desusado brilhantismo a grande exposição de productos nacionaes, que será effectuada domingo proximo, á tarde, no Prado Fluminense. No programma da exposição figuram: 18 potros e 12 potrancas de 1ª classe; dous potros e quatro potrancas de 2ª classe; 25 animaes de puro sangue, um de 15/16 de sangue, quatro de 7/8 de sangue e seis de 1/2 sangue; 12 animaes do Rio Grande do Sul, nove de S. Paulo, seis do Rio de Janeiro, quatro do Paraná, tres do Districto Federal e dous de Pernambuco; 22 animaes castanhos, sete alazães, cinco zainos, um tordilho e um baio; cinco animaes criados pelo Dr. Linneu de Paula Machado, cinco pelo Dr. Assis Brasil, cinco pelos Srs. Durisã & C., quatro pelo Sr. Carlos Dietzsch, quatro pelo Sr. Amaral Peixoto, dous pelo Sr. Frederico Lundgren e um por cada um dos Srs. general Bento Ribeiro, Zeferino Costa Filho, Carlos Bopp & Cirillo Pozzani, Dr. Galeno Martins da Almeida, Augusto Marques Braga, Quinta Reis, Miguel Romano, João Thoferhn, Antenor de Lara Campos, Accacio G. da Silva e Dr. Sylvio Rangel.

A festa de domingo proximo, como se verifica da resenha acima, terá o maximo brilho

Football

SMART A. CLUB

A festa do proximo dia 25

Continúa a despertar grande enthusiasmo a festa que o Smart A. C. fará realisar no proximo dia 25, em homenagem ao Centro dos Chronistas Sportivos. Ao que sabemos, as entradas para o ground do Andarahy, onde será realisada a festa, apezar de tomarem parte na mesma nove clubs filiados á Metropolitana, que jogarão oito matches, serão vendidas pelos preços de costume.

NO ESTADO DO RIO

Riachuelo x Portella

Em commemoração ao terceiro anniversario do Riachuelo, da Parahyba do Sul, haverá, no dia 25, um jogo sensacional, naquella cidade, entre os clubs acima.

Para maior brilhantismo, a directoria do Riachuelo F. Club, por intermedio nosso, tem a subida honra de convidar ás Exmas. familias, aos dignos associados, ao commercio e ao povo em geral para assistirem ao desfecho do match, que terá logar no field do Riachuelo, ás 16 1/2 horas.

A eleven do Riachuelo F. Club, salvo modificação de ultima hora, será:

Jayme Santos
Mario Pinto — João Monteiro
Bernardino — Clovis (cap.) — Duilio
Solon — Waldemar — Dr. Mendes — Maurício — Antunes

Abrilhantará o festival a banda da S. M. Trese de Maio.

— Em a ultima assembléa geral foi eleita a seguinte directoria para dirigir o Riachuelo F. Club: presidente, capitão Angelo Pierre; vice-presidente, Dr. João P. L. de Souza; 1º secretario, Jayme Santos; 2º secretario, Antonio G. de Carvalho, e captain, Clovis Mafra.

Cyclismo

Cycle-Club

Projecto official da corrida cyclo-pedestre para abertura da temporada de 1917 pelo Cycle-Club, no Velodromo do ex-Velo Club, á rua Haddock Lobo n. 192, a realisar-se em 15 de abril:

1º pareo — Annibal Serrano — 4ª turma — Bicycletas — 2.000 metros;

2º pareo — Alberto R. Lobão — 3ª turma — Bicycletas — 2.500 metros;

3º pareo — Club M. Nacional — Estréantes — Bicycletas — 3.000 metros;

4º pareo — Antenor A. Monteiro — Pedestre — 750 metros;

5º pareo — Vicente Angiorami — Obstaculo — Tres pernas;

6º pareo — Rio Moto Club — 2ª turma — Bicycletas — 3.000 metros;

7º pareo — D. Etelvina Santos — Fitas — Inscripções livres;

8º pareo — Secção de Football Cycle — Estréantes — Pedestres — 750 metros;

9º pareo — José Mattioda — 1ª turma — Bicycletas — 5.000 metros.

As inscripções encerram-se a 6 de abril, na séde, com o director sportivo, das 20 ás 22 horas.

JOSE' JUSTO.

Uma queixa contra a Light

O Sr. Americo Nascimento, residente á rua Desembargador Isidro n. 28, na Fabrica das Chitas, veiu hoje a esta redacção queixar-se que diariamente conduz gratuitamente no carro da Light que parte da Fabrica ás 11 e 15, uma mala com as dimensões estabelecidas pelo regulamento da companhia e no entretanto, hoje, esse direito lhe foi cassado pelo conductor 1.112 e o proprio inspector, allegando que a mala não passava de uma caixa de batatas, obrigando-o ao pagamento.

Uma empresa nacional

Augmento de capital

A Companhia Predial "America do Sul", organisada em 3 de outubro de 1914, entrou a operar francamente em março de 1915, em construcções de predios, compra e venda de immoveis e hypothecas, por prestações mensaes e a prompto pagamento, não obstante a má situação geral, pelo vultuoso encaixe do dinheiro e muita restricção do credito, sem grande motivo aliás; e, contando apenas com o seu pequeno capital inicial de 100:000$, a Companhia conseguiu romper, em curto praso, uma boa parte daquelles sérios obstaculos, firmando contratos com terceiros para mais de 400:000$, dos quaes cerca de 350:000$ foram cumpridos e os restantes estão em franca execução.

Deante da affluencia de bons negocios propostos á Companhia, em conta, é certo, das excellentes tabellas J. e G., que o publico examinou e acceitou, e da honestidade, operosidade, attenção e zelo dos seus administradores, factos estes notoriamente conhecidos, a assembléa geral dos accionistas, em 22 de agosto ultimo, entre outras sabias medidas, autorisou a elevação do capital, desde já, para 300:000$, por facultarem os estatutos que o capital social attinja a **mil contos de réis.**

Isto posto, a directoria da "America do Sul", desejando a cooperação de todos, do banqueiro, capitalista, commerciante, industrial, do de profissão liberal, jornalista, proprietario, do funccionario publico civil e militar e até do humilde operario, entendeu de abrir subscripção publica para o augmento do seu capital social, de accordo com a autorisação acima referida, isto é, completar os réis 300:000$, e depois augmental-o ainda, mediante nova autorisação.

E' uma lembrança feliz da Companhia "America do Sul", desejando seja esta empresa genuinamente nacional, participando della representantes de todas as classes sociaes, que, como accionistas, fiscalisarão os negocios e zelarão os creditos da empresa, pugnando pelos seus direitos, por tudo lhes interessar directamente.

O relatorio e balanço de agosto de 1916 e o conceito unanime da imprensa falam bem alto do quanto a "America do Sul" se esforçou e do quanto ella carece para o seu rapido e crescente desenvolvimento.

O emprego de capital nesta Companhia é muito garantido, dada a natureza das suas operações; é lucrativo pela fórma clara, expressa e equitativa dos seus contratos e tabellas. E tanto mais depressa o capital social se elevar, tanto mais rapida será a distribuição de "dividendo", que ha de ser grandemente compensador.

Além disso, se formará uma instituição nacional de credito immobiliario, solida, independendo do auxilio official e espalhando o bem por entre aquelles que, sem recursos sufficientes para serem, de prompto, donos de sua propria habitação, em pouco tempo se verão proprietarios della! E não é preciso encarecer a importancia, quer pelo lado moral, quer pelo material, que isso significa entre um povo que se presa.

As nossas acções são de 200$ cada uma, entrando o accionista com 20 % no acto de subscrevel-as e dahi por deante 10 % cada 30 dias, até integralisal-as. E' muito suave e ao alcance de todos.

Os que se interessarem por este appello, encontrarão diariamente, do meio dia ás 6 horas da tarde, na séde da Companhia, á rua da Carioca 16, 1º andar, as listas de subscripção, estatutos, contratos com prestamistas, todos os livros da Companhia, relatorios, tabellas e demais esclarecimentos precisos para tomarem qualquer deliberação a respeito deste convite.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1917.

A directoria:

Joaquim F. da Silva Rocha, presidente.
Conrado Sebrão de C. Lima, thesoureiro.
Rua da Carioca, 16 — Telephone 4.[illegible], Central.

Cautelas da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

311 — 54

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Terça-feira, 20 do corrente

345 — 32

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Uma riqueza para a toilette feminina

E' inconteste o valor do tratamento pela AGUA PHYLLIS, de Julia Caldeira, que não deixa crear, e faz desapparecer radicalmente rugas, espinhas, sardas, ou quaesquer manchas, dando á cutis suavidade e belleza, por ser tonica e estimulante. Vidro 1$500. Avenida Rio Branco, 152, 2º—Telephone Central 3761.

CHARUTOS Gaeschlin — CASA SUISSA —

Haya, Royal, Salomé, Regina, Hansica; Selects, Industrial em todas as charutarias de primeira ordem!

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. Assembléa 128, 2º andar, esquina do L. da Carioca.

Leilão de penhores

Em 27 de março de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. —Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Papeis pintados

— CASA BRANDÃO —

Moderna collecção de papeis pintados desde 500 réis a peça, as ultimas novidades em padrões chics, só na conhecida casa Brandão, á rua Assembléa n. 87.—Proximo á Avenida.

Ouro 2$500 a gramma

Brilhantes, platina, prata, gramophones.

Binoculos, reguladores e qualquer systema de relogios velhos, compra-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda a 2$500, ouro de lei 2$600 a gramma limpo, ouro baixo de 600 a 1$900 réis a gramma. — Telephone 3.744 Norte.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

86 no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. Americano, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem e unico guarda fiel de seus valores contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia.

Unico depositario: MAYER WIGDER, Rua Camerino n. 104

AO COMMERCIO

No grande incendio recentemente havido na rua Clodoweu n. 2, em Barra do Pirahy, onde eram estabelecidos os Srs. Cerqueira & C., existia um cofre M. W. Americano, marca registrada n. 11.317, o qual resistiu ao violento incendio, que ardeu durante oito horas e, sendo aberto em presença da autoridade, encontraram livros, valores, etc., intactos; pois notem bem que no local não ha bombeiros; apenas restando do incendio os escombros!

Unico depositario MAYER WIGDER

RUA CAMERINO N. 104

Agentes e viajantes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Riograndense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça e viajantes no interior, com ordenado e boa commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, e de maior frequencia o anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, ALVARO ESPINHEIRA, GE BADARÓ, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do C. Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS, ANDRE B. CHAVES, ex-prof. de calculo transcendente na E. Militar e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no anno. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, conforme estatistica publicada a 24 de fevereiro no «Jornal do Commercio», a qual comprova a seriedade dos pedidos de ensino deste curso. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Aulas praticas de Physica e Chimica. Telephone 5.224 Central

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 380$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir um corpo busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Conservatorio Central de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 28, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem taboas para gymnastica sueca a 35, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 25$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Cabellos brancos

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 168, sobrado, Telephone 5.806 Central.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

O SANGUE VICIADO é a causa latente de todas as molestias (BOURDIEU)

DEPURAE O VOSSO SANGUE E TONIFICAE O VOSSO ORGANISMO, USANDO A

TAYUPIRA — SILVA ARAUJO —

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DOSE—2 COLHERES DE SOPA POR DIA

Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastros, Unguentos e Dores Experimental O Novo Remedio

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés", quando tiverdes-os impregnados, pizados e cortados, quando tiverdes

"Uh. Livrei-me dos callos em um instante com "Gets-It". E' Magico!"

os coberto de unguentos e ligas e ataduras, e emplastros que apenas servem para inflammar e crescer com mais rapidez, applicai apenas dous gottas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Poderis então calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cair inteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dor, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. E' o maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Leilão de penhores

Em 21 de março de 1917

A. MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas até á hora do leilão

DE

R. SINGLEHURST & Co. LTD.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos de 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

N. 17 annos em deante dão-se ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Vendem-se

joias a preços baratissimos; á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. — Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 36, 2 andar —

PENSÃO CENTRAL

Excellentes aposentos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão cozinha de 1ª ordem; jardim, banheiros; preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua do Rezende, 154. Telephone, 5.559 Central.

Compra-se um gabinete dentario com cadeira de bomba, que esteja em bom uso.

Informações por carta a J. B. Dias — Becco do Rosario n. 9.

Curso Preparatorio

para a Escola Normal, collegios Militar e Pedro II

Estão abertas as matriculas até 31 do corrente, de 3 1/2 ás 4 1/2, á rua D. Pedro 113 Cascadura.

O secretario — Duarte Junior.

Normalista

Este espartilho, recommendado por distinctos facultativos e parteiras diplomadas, pelo seu diminuto peso (300 grammas) impede a obesidade, comprime a epiderme no periodo é após a gravidez, orthopedico, curto de seios, longo de quadris, commodo, infatigavel e elegante.

A procura e a preferencia que tem tido é o attestado de todas estas qualidades. O Espartilho Normalista não pode ser immitado. Preços ao alcance de todos.

Fabrica-se sob medida á

Rua da Assembléa n. 101

onde se encontram todos os artigos para a manipulação de espartilhos e cintas.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3814 norte

O mais chic e confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha. Casa especial em frios de Petropolis e de São Paulo, fructa-manteigas, queijos, conservas e comestiveis finos.

Serviço esmerado em assados para entregas a domicilio por preços muito modicos

Frangos assados para viagem a 1$800.

— MENU —

Amanhã finas iguarias.

Soberbo garrafeira

Sorvetes e outros gelados.

Tratamento da Syphilis

PELO DEPURATIVO

Elixir de Inhame Goulart

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Empregado pela classe medica em todos os casos de syphilis em suas differentes manifestações, como sejam: feridas, rheumatismos, cephaléas (dôr de cabeça), alopecia (queda do cabello), doença dos olhos, syphilides, molestias de ouvidos, incommodos de senhoras, doenças de garganta, eczemas, darthros, etc.

MODO DE USAR: — Toma-se uma colher depois de cada refeição, pode ser puro ou diluido em café, chá, agua, etc. Quando se tiver necessidade de um tratamento mais longo, toma-se o ELIXIR DE INHAME durante 15 dias e descansa-se 8, recomeçando logo depois.

DIETA — O doente deve evitar as comidas apimentadas, peixes, carne de porco etc. e preferir uma alimentação forte e sadia composta de ovos, leite, carnes verdes, de vitella, vacca, e aves; feijão, batatas, ervilhas e congeneres.

O **Elixir de Inhame Goulart** é vendido em todo o territorio do Brasil a preço ao alcance de todos.

FABRICA: RIO DE JANEIRO

Boulevard 28 de Setembro, 391

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Manicure

Mme. Annita Rodrigues participa á sua Exma. clientela que saiu do Salão do Commercio, achando-se actualmente no Salão Elite, á rua Ouvidor n. 1. De 9 ás 12 e de 1 ás 6 1/2.

LOTERIA

DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PROFESSOR

de latim, grammatical e logica, com cstrucção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

CHEGARAM

As melhores bicycletas para meninos e meninas. Preços sem competencia. Descontos para revendedores.

CASA A' EXPOSIÇÃO

Avenida Rio Branco, 119 — Rio.

É preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas.

Febres

Intermittentes, Palustres, Sezões, Malestas. Cura radical em tres dias pelo

Antisezonico Jesus

RUA MARECHAL FLORIANO, 173. — RIO.

Em qualquer pharmacia ou drogaria — Vidro 3$000. Pelo correio 3$600

A. GESTEIRA PIMENTEL

PIANOS REPRODUCTORES

O maravilhoso "FISCHER"

O unico empregando madeira, borrachas e chumbos ficaram substituidos por aluminio e que, por isso, não precisa de concertos. O piano reproductor "FISCHER" é effectivamente A PERFEIÇÃO

AUTO-PIANOS: o auto-piano de qualidade "BEHNING". O auto-piano de preço vantajoso STODDART (2:150$000)

PIANOS: ricos pianos de vozes harmoniosas, cepo de metal, 7 1/3 oct. Preços 1:400$, 1:500$, 1:600$000. (Vendas sem lucros de vareijistas). Condições para servirem a todos!

CASA STEPHEN — Rio, largo da Carioca, esquina da rua S. José

CAMPESTRE

Ourives 37. — Tel. 5065. Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Suculento angú á bahiana. Isca de carne secca. Sopa á Campestre!...

AO JANTAR

Tradicional cozido familiar. Capão á portugueza.

TODOS OS DIAS

Ostras cruas. Canja, papas, caldo verde. Ovas de tainha. Moqueca á bahiana. Bons bacalháos. Bons leitões. Inhambus, borrachos e frango. Preços do costume

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, tem o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores viajantes.

Saccos de papel Proprios para café

Transparentes — pelo preço baratissimo de 3$500 por kilo de saccos feitos. Em lotes de 25 kilos para cima. Entregas immediatas.

B. SOUZA & C.

RUA DA MISERICORDIA, 51

Tel. Central 3.469

For a Good Cocktail, try the LUSITANIA STORE

1º de Março, 26

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez, allemão, historia geral e geographia pelos professores Drs.: Aeliberto Xavier, Oliveira de Menezes (filho), Antonio Leite, Gustavo Magnus, Mario Lima.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços baratissimos e a prestações. Vende esta casa, ... seus freguezes interessados ... Grande Loteria ... e extrahir-se em ... corrente anno, e que ... em dobro o duplo da quantia ...

Casa Renascença

209, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.017 Central

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

E' este o mais poderoso especifico contra a syphilis, rheumatismo, molestias de pelle, chagas e todas as doenças provenientes dum sangue impuro, etc. Na Europa é a formula que maior successo tem alcançado. No Brasil já está consagrado por milhares de curas.

E' eminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções mercuriaes e 606, não tendo os inconvenientes deste.

Que experimentem os desilludidos doutros tratamentos e bem dirão depois.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

AVISO IMPORTANTE—O DEPURATOL conserva o preço primitivo. A sua venda sempre crescente compensa a alta que soffreu a materia prima.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000; pelo correio mais $400; 3 tubos, 13$500; pelo correio mais $600. — Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes 62—Rio de Janeiro.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, Júlio Nunes.

HOJE — 18 de março de 1917 — HOJE

Revista em dous actos e tres quadros, original do Dr. AVELINO DE ANDRADE, musica de FRANCISCA GONZAGA

ORDEM E PROGRESSO

Tres sessões—A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular!

Em ensaios—VOU P'RA GUERRA, burleta revista em dous actos e seis quadros, original de GASTÃO TOJEIRO, musica do maestro JOSÉ NUNES.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 18 - HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

Definitivamente ultimas representações da peça em tres actos, de ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

— Dr. Rodrigo, LEOPOLDO FROES; Henriqueta, AMALIA CAPITANI.

As plantas que ornamentam a scena do 3º acto são fornecidas pela Casa Flora.

Amanhã, segunda-feira, 19, primeiras representações da comedia em tres actos

Delicioso Casamento

Com BELMIRA D'ALMEIDA

Em ensaio — CORAÇÃO MANDA.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de Henrique Alves

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A peça mais engraçada que se tem representado ultimamente nos theatros do Rio. Espectaculos familiares.

O vaudeville em tres actos, de M. HENNEQUIN e A. DUVAL, traducção de EDUARDO GARRIDO

O outro eu

Suzanna Marcinelle, ADRIANA DE NORONHA

Brilhante desempenho pelos artistas Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches, Lino Ribeiro, Augusto Costa, Elisa Santos, Medina de Souza, Amelia Pastiche e Tina Coelho.

Primorosa a mise-en-scene de HENRIQUE ALVES.

Espectaculo completo, começando ás 8 3/4 e terminando ás 11 1/2.

Preços: Camarotes e frizas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; geral, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—O OUTRO EU.

Terça-feira, 20—A FESTA DA CANÇÃO REGIONAL. Quinta-feira, 22, a opereta em tres actos — A GENERALA.

Cabaret-restaurant Morant

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Cabaretière, a sympathica LAURA DE SADE

Maestro, o professor JULIO CHRISTENSEN

HOJE — Estréa da cantora italiana STELLA PAULY, cheganda da Europa.

LAURA DE SADE, cantora franceza.

AFRICANITA, bailarina hespanhola.

ANNITA MANFIELD, cantora ingleza.

NANCY BANNIER, cantora franceza.

STELLA PAULY, cantora italiana.

... e outras cançonetistas de bello sexo.

... PARISI & C.

O restaurant funcciona toda a noite com cozinha internacional a preços modicos.

Como sempre, muita ordem, respeito e alegria.